



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIA HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
BIBLIOTECONOMIA

Kerolayne de Castro Lima

A PRESENÇA DA FOLKSONOMIA HÍBRIDA NO ARCHIVE OF OUR OWN

Maceió
2023

KEROLAYNNE DE CASTRO LIMA

A PRESENÇA DA FOLKSONOMIA HÍBRIDA NO ARCHIVE OF OUR OWN

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Biblioteconomia da Universidade
Federal de Alagoas, como requisito parcial
para obtenção de grau de bacharelado em
Biblioteconomia

Orientador: Prof. Dr. Iuri Rocio Franco Rizzi

Maceió

2023

Catlogação na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária Responsável: Livia Silva dos Santos - CRB 1670

L732p Lima, Kerolayne de Castro.
A presença da folksonomia híbrida no archive of our own / Kerolayne de Castro
Lima. – 2023.
57 f. : il.

Orientador: Iuri Rocio Franco Rizzi.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia) – Universidade
Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Maceió,
2023.

Bibliografia: f. 49-54.
Glossário: f. 55-57.

1. Folksonomia híbrida. 2. Organização da informação. 3. Recuperação da
informação. 4. Archive of Our Own. 5. Fanfictions. I. Título.

CDU: 025.49

Folha de Aprovação

KEROLAYNNE DE CASTRO LIMA

A PRESENÇA DA FOLKSONOMIA HÍBRIDA NO ARCHIVE OF OUR OWN

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção de grau de bacharelado em Biblioteconomia, no dia

Orientador: Prof. Dr. Iuri Rocio Franco Rizzi

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 IURI ROCIO FRANCO RIZZI
Data: 06/10/2023 11:45:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientador: Prof. Dr. Iuri Rocio Franco Rizzi
(Universidade Federal de Alagoas)

Documento assinado digitalmente
 ADRIANA LOURENCO
Data: 06/10/2023 11:34:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinadora Interna: Profa. Ma. Adriana Lourenço
(Universidade Federal de Alagoas)

Documento assinado digitalmente
 ROBERIA DE LOURDES DE VASCONCELOS ANDR
Data: 06/10/2023 10:28:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Examinadora Interna: Profa. Dra. Robéria de Lourdes de Vasconcelos Andrade
(Universidade Federal de Alagoas)

A Deus, que me proporcionou capacidade para a realização deste trabalho, aos meus pais que sempre incentivaram a minha paixão pela leitura e pelos livros, ao meu orientador por todo o auxílio nesse processo e a todos os meus amigos que contribuíram de alguma forma com a realização desse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais por me incentivarem e por me mostrar desde minha tenra idade a importância da leitura;

Ao meu avô e padrinho por me apoiar e me ajudar sempre que preciso;

Aos meus avós do Rio de Janeiro, que mesmo com a distância sei que me apoiam no que faço e sempre que possível me passam o seu conhecimento;

À minha irmã por me ouvir falar sobre todas as coisas que eu gosto e até as que eu não goste.

Aos meus amigos da adolescência, Dandara Melo, Kyara Melo e Brenna Silveira, três amigas que estão comigo a muito tempo e mesmo com a distância, seja a de um bairro, estado ou a de um país, ainda permanecem comigo;

Aos meus amigos dessa fase adulta, em especial Katty Winne, Gabriela Rodrigues, Vanessa Mayara, Erika Carolina e Beatriz que me ajudaram mais vezes que posso contar e fazem meus dias serem mais divertidos;

A todos os que foram meus professores na época de colégio, obrigada por não só me ensinar, mas também pela paciência comigo e pelas conversas interessantes, aprendi muito com cada um levarei o que cada um me ensinou em minha memória;

A todos os docentes do curso de Biblioteconomia pelos momentos de aprendizagem ao longo da minha formação acadêmica;

Ao meu orientador, o professor Iuri, que me ajudou além do que eu esperava, tirou minhas dúvidas, se preocupou comigo, teve toda a paciência do mundo e não desistiu de mim;

Aos meus alunos de inglês, em especial Debora, Mayara, Janaina, Carolina e Graciane que presenciaram toda a minha dificuldade durante esse processo, me apoiaram, me deram dicas e acreditaram em mim.

E aos funcionários do Arquivo Público de Alagoas, da biblioteca do Cesmac e do arquivo da SEDUC, em especial Wilma Nobrega, Vanderlan, Ana Paula, Regina, Flávia, Inês e Débora por me ensinarem na prática como exercer a profissão.

"Acho que toda a escrita é útil para aperfeiçoar as habilidades de escrita. Eu acho que você melhora como escritor escrevendo, e se isso significa que você está escrevendo um romance singularmente profundo e comovente sobre a dor ou o prazer da existência moderna ou você está escrevendo um slash Smeagol-Gollum, você ainda está colocando uma maldita palavra após a outra e aprendendo como escritor." (Neil Gaiman).

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia investiga o site *Archive of Our Own* no que se refere a conceitos e fundamentos da Organização do Conhecimento e da Informação, com foco na representação temática da informação, especialmente a folksonomia. Dentro dos chamados *fandoms* existem pessoas que criam conteúdo literário baseados nas histórias já existentes, as chamadas *fanfictions*. Para que as pessoas postem e possam ler essas obras existem sites que focam na postagem dessas *fanfics*. Especificamente será falado sobre o que são os fãs, *fandoms* e as *fanfictions*, descobrir o que é, como foi criado e uma visão do site *Archive of Our Own* e, por fim, as definições da Organização do Conhecimento e da Informação e as definições da Taxonomia, Folksonomia e Folksonomia Híbrida. A coleta de dados da pesquisa foi feita por meio de pesquisa descritiva, sendo a pesquisa qualitativa. Os resultados demonstram que o *Archive of Our Own* estrutura-se significativamente a partir de elementos derivados da folksonomia híbrida, organização da informação e do conhecimento. Concluiu-se que a folksonomia híbrida tem suas vantagens e desvantagens, porém é a melhor forma de organização e recuperação da informação para o AOS.

Palavras-chave: folksonomia híbrida; fandoms; fanfictions; archive of our own; organização do conhecimento e da informação.

ABSTRACT

The present final paper of the Librarianship course investigates the site Archive of Our Own concerning concepts and foundations of the Information and Knowledge Organization, focusing on the thematic representation of information, especially folksonomy. Within the so-called fandoms, some people create literary content based on the already existing stories, the so-called fanfictions. For people to post and read these works some sites focus on posting these fanfics. Specifically, it will talk about what fans, fandoms, and fanfictions are, it will be discovered what it is, how it was created and a vision of the Archive of Our Own site, and finally the definitions of the *Information and Knowledge Organization* and the definitions of Taxonomy, Folksonomy, and Hybrid Folksonomy. The research data was collected through descriptive research and qualitative research. The results show that the Archive of Our Own is structured significantly from elements derived from hybrid folksonomy, information organization, and knowledge. It was concluded that the hybrid folksonomy has its advantages and disadvantages, but it is the best form of organization and information retrieval for the AO3.

Keywords: hybrid folksonomy; fandoms; fanfictions; archive of our ow; *information and knowledge organization*.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Página principal do <i>Archive of Our Own</i>	23
Figura 2 – Solicitações de convite	24
Figura 3 – Status da solicitação do convite	24
Figura 4 – Aba <i>fandoms</i>	25
Figura 5 – Categoria livros & literatura	25
Figura 6 – Fanfics do <i>fandom</i> da série de livros Harry Potter	26
Figura 7 – Ordenar e filtrar	27
Figura 8 – Ordenar	28
Figura 9 – Classificação	28
Figura 10 – Avisos	29
Figura 11 – Categorias	29
Figura 12 – <i>Fandoms</i> na pesquisa	30
Figura 13 – Personagens	31
Figura 14 – Relacionamentos	31
Figura 15 – <i>Tags</i> adicionais e outras <i>tags</i> para incluir	32
Figura 16 – Excluir	32
Figura 17 – Mais opções	33
Figura 18 – Fanfic de Harry Potter e Pokémon	42
Figura 19 – Fanfic de Merlin e Lúcifer	43
Figura 20 – Fanfic de BTS e Blackpink	43
Figura 21 – Diretrizes da organização	45

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AD – Análise Documental

AO3 – *Archive of Our Own*

FANFIC – *Fanfiction*

FIC – *Fanfiction*

OIC – Organização da Informação e do Conhecimento

OTW – *Organization for Transformative Works*

RD – Representação Descritiva

RT – Representação Temática

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 FÃS, FANDOMS E FANFICTIONS	14
3 ARCHIVE OF OUR OWN	21
4 A FOLKSONOMIA HÍBRIDA	35
5 METODOLOGIA	38
5.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA	38
5.2 UNIVERSO DA PESQUISA E AMOSTRA	39
5.3 INSTRUMENTO DE COLETA	39
5.4 INSTRUMENTO DE ANÁLISE DE DADOS	40
6 ANÁLISE E RESULTADOS	41
6.1 FANWRITER E AS TAGS	42
6.2 CATEGORIZAÇÃO, PESQUISA E NAVEGAÇÃO	45
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
REFERENCIAS	49
GLOSSARIO	55

1 INTRODUÇÃO

A indexação na área da Biblioteconomia é essencial para a recuperação de qualquer documento no acervo e proporciona meios eficientes de acesso a esses documentos para os usuários (Chaumier, 1988). Para que um documento seja inserido em uma base de dados é preciso fazer a indexação desse documento.

Com os avanços da tecnologia e da internet a quantidade de informação produzida aumentou e o ato de compartilhar essa informação se tornou mais prático. O usuário da internet produz o seu próprio conteúdo, o que faz com que ele necessite inserir o que produziu em algum site específico e, alguns desses sites, irão pedir para que ele adicione as suas próprias palavras-chave (ou *tags* nesse caso), os dando total liberdade. Esse processo é chamado de folksonomia.

Um outro avanço é a forma com a qual as pessoas expressam que gostam de algum artista ou de alguma obra. Muitas dessas pessoas entram em sites para criar histórias baseadas naquilo que gostam e outras entram nesses sites para ler essas histórias. Existem vários sites onde o usuário pode publicar suas histórias e aqui iremos falar sobre um deles.

O *Archive of Our Own*¹ (AO3) é um site de arquivamento e compartilhamento de *fanfictions* para seus leitores e escritores. As *fanfictions*, *fanfics*, ou apenas *fics*, são novas histórias feitas por fãs, baseadas em livros, filmes, seriados, entre outros e envolvem os cenários, os personagens ou a trama da história original (Alencar; Arruda, 2017) trazendo assim novas visões para aquela história já existente.

Nesse contexto, o trabalho baseou-se na seguinte questão: de que forma o *Archive of Our Own* trabalha com conceitos e fundamentos da Organização da Informação e do Conhecimento? A partir deste questionamento e de uma análise inicial, buscou-se investigar o processo de representação temática das obras armazenadas e disponibilizadas aos usuários do site. O objetivo geral do trabalho foi o seguinte: identificar como o *Archive of Our Own* trabalha com a folksonomia híbrida. Para atender esse objetivo geral buscamos responder os seguintes objetivos específicos:

- a) Identificar como o *fanwriter* faz uso da folksonomia híbrida;
- b) Verificar como a folksonomia híbrida é usada no momento da categorização das *fanfics*;

¹ Archive of our own. Disponível em: <https://archiveofourown.org/>. Acesso em: 12 abr. 2023.

c) Analisar como a folksonomia é utilizada na pesquisa e na navegação do *Archive of Our Own*.

Meu interesse por esse tema se deu pela minha paixão por fanfics, adquirida aos 12 anos e que se mantém forte até a atualidade, e pela vontade de estudar sobre a plataforma que eu mais utilizo atualmente para ler, o *Archive of Our Own*. Resolvi focar na folksonomia pois é um tema muito importante diante das novas formas de indexação colaborativa que estão presentes nos ambientes digitais e as mudanças que podem significar para as unidades informacionais e para o profissional da informação, sobretudo para o bibliotecário indexador, além de que a Organização da Informação e do Conhecimento foi o eixo com o qual mais me identifiquei durante o curso de biblioteconomia e notei que é algo presente em peso nos sites de *fanfics*.

O AO3 possui uma forma própria de organizar a informação contida em sua plataforma, portanto assumi o desafio de analisar como a folksonomia é utilizada no *Archive of Our Own*. A pesquisa traz para o eixo da Biblioteconomia a visão de uso da Organização da Informação e do Conhecimento dentro do espaço de um repositório exclusivo da web, trazendo novas discussões dentro desse eixo em espaços pouco explorados na área da Biblioteconomia, mostrando assim que o curso pode explorar outros ambientes além do já esperado.

Esse trabalho é composto por 6 capítulos, além desta Introdução: os três capítulos seguintes compõem o referencial teórico: no segundo capítulo, intitulado Fãs, *fandoms* e *fanfics*, iremos trazer conceitos sobre o fã, explicar o que é o *fandom* e o que as pessoas dentro desse espaço fazem e explicar o que são as *fanfictions* e onde elas podem ser postadas. Já no terceiro capítulo iremos falar sobre um desses sites, o *Archive of Our Own*, como ele surgiu, como usar o site e como fazer uso dos filtros e *tags*. Em seguida, no terceiro capítulo trataremos algumas definições do que é a Organização da Informação e do Conhecimento e o que é a Indexação e falaremos como isso se encontra no AO3. Logo após temos o procedimento metodológico dessa pesquisa, depois a análise e resultados e, por fim, as considerações finais.

2 FÃS, FANDOMS E FANFICS

Em nossa sociedade existem pessoas entusiásticas por alguns produtos culturais específicos (sendo o mesmo narrativo ou não) como um determinado filme, série, livro, cantor, grupo musical, entre outros e estes são conhecidas como fãs. Um fã é a, segundo o Dicionário Online de Português (2023) “pessoa que tem grande admiração por artistas, figuras públicas ou de quem faz parte do mundo do entretenimento; admirador: fã de cantor, ator.” Ou seja, fã é aquele que investe seu tempo, energia e às vezes até mesmo dinheiro pelo objeto de seu encanto.

Gomes (2019, p. 3) complementa que: “a palavra [fã] surgiu como uma abreviação da palavra fanático, e implica até certo modo uma interpretação voltada para o exagero ou perda de controle.” Mostrando o estigma que essas pessoas sofrem.

Os fãs são o segmento mais ativo do público das mídias, aquele que se recusa a simplesmente aceitar o que recebe, insistindo no direito de se tornar um participante pleno. Nada disso é novo. O que mudou foi a visibilidade da cultura dos fãs. A web proporciona um poderoso canal de distribuição para a produção cultural amadora. Os amadores têm feito filmes caseiros há décadas; agora, esses filmes estão vindo a público (Jenkins, 2022, p. 181).

Não se sabe há quanto tempo existe o fã, já que o ato de admirar algo ou alguém é uma coisa natural ao ser humano, porém sabe-se que sua popularização ocorreu no século XX com a criação das franquias de ficção científica *Star Wars*, criada em 1977, e *Star Trek*, criada em 1966, enquanto sofria vários tipos de preconceitos diferentes.

Entre os estereótipos que permeavam a imagem dos fãs constavam: a instabilidade emocional, o desajuste social, o alheamento da realidade, além disso, a mídia tradicional reiterava estereótipos de gênero e de gosto. O primeiro era propagado através de discursos que colocam os fãs do sexo masculino como cômico ou psicótico, enquanto fãs do sexo feminino eram retratadas de forma erótica, a exemplo das groupies. Já o estereótipo relativo ao gosto (estilo, estética) explana a tentativa de invalidar a dedicação dos fãs a textos classificados como não cultos pelos representantes da “cultura normal”, logo, textos não condizentes com a noção de bom gosto (Jenkins, 2015 *apud* Silva, 2021, p. 87).

Mesmo depois de tanto tempo, a visão que a sociedade tem daquele que se autointitula como fã de algo não é positiva, principalmente as fãs do sexo feminino. Há uma grande tendência em diminuir e equiparar essas fãs com garotas jovens e imaturas que se apaixonam perdidamente pelos seus ídolos, muitas vezes até a mídia as trata como se elas precisassem encontrar atividades dignas (Roach, 2017, tradução nossa). Não importa a idade, se uma mulher diz que é fã de algo ela quase sempre é malquistada.

Atualmente, a atribuição do significado de fã vem mudando, mas até hoje a palavra é utilizada de maneira pejorativa – transmitindo a ideia de alguém ingênuo, não confiável e sem senso crítico, ou seja, um adorador incapaz de distinguir entre fantasia e realidade (Porto, 2014, p. 53).

Com todo o estigma em torno do fã muitas pessoas que não se intitulam como fãs não percebem que já foram, são ou serão fãs de algo em algum momento da vida já que não dá para viver sem se importar com algo, podendo ser uma comida, um time de um esporte etc. Pegando o exemplo dos torcedores de esportes, Gomes (2019, p. 10) afirma que:

Quando um homem grita por esportes, ele não é histérico, louco ou descontrolado, está apenas demonstrando seu amor pelo time. Quando um estádio inteiro grita em uma partida de futebol, subentende-se que isso faz parte do cotidiano do torcedor. Quando torcedores, andam pelas ruas das cidades cantando o hino do time de futebol ou gritos de torcida, eles não são uma multidão de homens descontrolados que perderam a noção do que é ou não apropriado. São constantes os relatos de violência e brigas de torcidas de times de futebol no Brasil e no mundo, mas são as fãs quem, segundo o imaginário construído, representam perigo aos artistas.

O conjunto de pessoas que se intitulam como fãs são conhecidos atualmente pelo termo *Fandom* (podendo ser traduzido para fã clube), isto é: “um grupo social dos fãs de determinado produto (narrativo ou não), que desenvolve práticas específicas em relação ao seu objeto de afeto” (Murakami, 2016, p. 6). Já a Silva e Sabbag (2020, p. 260) também dizem que:

[...] *fandoms* são comunidades de fãs que compartilham produtos, experiências e trabalhos de seu objeto de veneração. Esse objeto de culto pode ser livros, filmes, seriados, bandas, cantores, histórias em quadrinhos (HQs), gibis, mangás (quadrinhos japoneses), animes (animação japonesa), reality shows, celebridades, entre outros. A produção de objetos (textuais ou não) e de sentidos é, portanto, intrínseca aos *fandoms*.

Existem *fandoms* de livros como Harry Potter², Percy Jackson³ e Crepúsculo⁴, séries de televisão como *Supernatural*⁵, *Teen Wolf*⁶ e *Sherlock*⁷ e bandas e cantores como *Blackpink*⁸,

² Série de filmes e livros de fantasia criada por J. K. Rowling. O primeiro livro, Harry Potter e a Pedra Filosofal foi publicado em 1997 (Rowling, 2023, tradução nossa).

³ Série de livros, filmes e, em 2024, televisão de fantasia criada por Rick Riordan. O primeiro livro, Percy Jackson e o Ladrão de Raios, foi publicado em 2005 (Riordan, 2023, tradução nossa).

⁴ Séries de filmes e livros de romance criado por Stephenie Meyer. O primeiro livro, Crepúsculo, foi publicado em 2005 (Meyer, 2023, tradução nossa).

⁵ Série televisiva de fantasia, aventura, ação e ficção científica lançada em 2005 (Warner Bros, 2023, tradução nossa).

⁶ Série televisiva de fantasia, ação e romance lançada em 2011 (Lobo adolescente, 2023).

⁷ Série televisiva criada em 2010 que mostra uma versão moderna dos personagens do Sir Arthur Conan Doyle (Sherlock, 2023).

⁸ É um grupo feminino sul-coreano formado por quatro mulheres: Lisa, Rosé, Jisoo e Jennie (Blackpink, 2023).

Taylor Swift⁹ e BTS¹⁰, assim dizendo são diferentes comunidades para diversos tipos de objetos culturais onde essas pessoas conseguem sentir que pertencem a algum lugar.

[...] Objetos Culturais são aqueles aos quais o homem acrescentou a marca de sua individualidade, objetos que passaram da natureza para a sociedade, numa trajetória do dado ao construído, num trabalho de valoração evidente, numa transposição progressiva da categoria natural para a categoria cultural (Cretella Júnior, 1998, p. 57 *apud* Sampaio, 2018, p. 20).

Existem infinitos *fandoms* e cada um possui suas próprias regras e expressões, porém algumas dessas expressões são utilizadas em comum com outros *fandoms*, como *multifandom*¹¹, *ship*¹², *spoiler*¹³, entre outros. Dentro dessas comunidades existe muito conteúdo produzido pois eles são, segundo Monteiro (2010, p. 10) “estimulados a participarem cada vez mais, produzindo, pesquisando, criando novas formas de interação entre os usuários [...] para que haja um crescimento da comunidade.” Porém o fã não necessita participar apenas da produção de conteúdo, há uma enorme variedade do que se pode fazer.

O indivíduo pode ser do tipo ativo nas produções, aqueles que criam diversos tipos de conteúdo, ou do tipo observador, que se dedica a consumir esses conteúdos produzidos. Segundo Silva, Sabbag e Galdino (2017, p. 1256): “Em seu interior, produzem [os fãs] e compartilham produtos, experiências e trabalhos de seu objeto de entusiasmo.” Esse movimento aumentou a partir do momento em que a internet virou aliada dessas comunidades, possibilitando uma maior troca entre seus membros. Segundo Silva, Sabbag e Galdino (2017, p. 1258): “As comunidades de fãs se apropriaram do universo digital para ampliar sua dedicação ao ícone pop [...], discutem sobre o produto, criam teorias, tentam preencher lacunas do enredo original, compartilham suas *fanarts*.” Essas *fanarts* nada mais são do que uma parte das produções feitas dentro de um *fandom*, é a representação gráfica do mesmo, sendo elas os desenhos feitos de fãs para outros fãs (Miranda, 2009). Murakami (2016, p. 6) também afirma que:

⁹ É uma cantora, compositora, diretora, roteirista e atriz, nascida nos Estados Unidos da América em 1989 (Taylor swift, 2023).

¹⁰ Abreviatura de *Bangtan Boys*, é um grupo masculino sul-coreano formado por 7 homens: RM, Jin, SUGA, J-Hope, Jimin, V e Jungkook (Big hit, 2022, tradução nossa).

¹¹ Locais designados para debater e/ou criar conteúdo sobre múltiplos *fandoms* simultaneamente (Costa, 2018).

¹² Palavra abreviada do termo em *relationship*, popularizado com o *fandom* de Arquivo X, e é utilizado pelos fãs para se referir aos casais românticos formados entre personagens. O fã que gosta de criar relacionamentos imaginários entre diversos personagens é conhecido como *shipper* e o ato de criar um *ship* foi adaptada ao português com o verbo "shipar" (Costa, 2018).

¹³ O termo vem do inglês *to spoil*, spoiler significa "estragar", e atualmente é compreendida como a divulgação de informações não desejadas a um determinado público antes de ter acesso a uma determinada história de entretenimento, isso pode ser um livro, uma peça teatral, um filme, entre outros (Jenkins, 2022).

Fãs de objetos culturais reúnem-se, seja virtualmente em internet, seja pessoalmente, para conversar sobre: as narrativas que tanto os encantam, suas personagens, interpretações, fatos sobre as condições de produção desse objeto. Além disso, fãs são extremamente produtivos: escrevem artigos, histórias (*fanfics*¹⁴), fazem desenhos (*fanarts*), editam/produzem filmes (*fanfilms*¹⁵), compõem músicas, etc. Certamente não são todos que produzem objetos culturais derivados, há aqueles que se contentam em apenas conversar sobre os objetos ou apenas acompanhar a atividade dos demais fãs. Entretanto, *fandom* chama a atenção às pessoas de fora de seu círculo exatamente por sua produtividade e pela forma como fãs se apropriam de seus objetos favoritos para criar outros, tornando a recepção que seria, à princípio, passiva, bastante participativa.

O que realmente popularizou o mundo dos *fandoms* foi o seriado Jornada nas Estrelas – *Star Trek*, já que muitos de seus espectadores se organizaram com um grande *fandom* para mobilizar outros fãs com o intuito de tentar fazer com que o programa não fosse cancelado devido à baixa audiência (Siqueira, 2008), além disso o seriado também popularizou as *fanfictions* já que os fãs da série ficaram carentes devido ao seu cancelamento e se dedicaram a escrever possíveis finais para a série (Alencar; Arruda, 2017), os fãs pensaram sobre a história da série de forma criativa a ponto de a questionarem e a recriarem em forma de outras histórias, as *fanfics* (Miranda, 2009) e dessa forma mantendo viva a história do seriado. Esse movimento é estimulado pelo fato de que a internet está virando algo popular na década de 1990, fazendo assim com que esses fãs se estabelecessem em fóruns, blogs, redes sociais etc (Costa, 2018).

Os fãs sempre foram os primeiros a se adaptar às novas tecnologias de mídia; fascinação pelos universos ficcionais muitas vezes inspira novas formas de produção cultural, de figurinos a fanzines e, hoje, de cinema digital (Jenkins, 2022, p. 181).

Como mencionado previamente, entre os vários conteúdos produzidos dentro de um *fandom* existe as famosas *fanfictions* (abreviado para *fanfic* ou apenas *fic*). Quando uma pessoa lê um livro do qual é fã surge a possibilidade da criação de uma *fanfic* pois “a leitura conduz para a liberdade do pensamento, o ato de ler implica em produção de sentido sobre as interpretações do texto escrito, não necessariamente a interpretação buscada pelo autor” (Alencar; Arruda, 2017, p. 89). Ao ler e pensar nos diferentes caminhos pelo qual a história poderia ter ido, o fã exercita sua imaginação.

Mas, e se a história não acabasse na última página do livro? E se o leitor tivesse o “poder” de mudar um final que não o agradou? Foi a partir dessas e de outras questões, que leitores/fãs deixaram de apenas ler seus livros favoritos, e passaram a imaginar, escrever e compartilhar histórias baseadas neles, as chamadas *Fanfictions* (Alencar; Arruda, 2017, p. 89).

¹⁴ O termo é uma das abreviações da palavra *fanfiction*.

¹⁵ Também conhecido como *fanvideo* e *fanmovie*. Esse termo surgiu da junção das palavras *fan* que significa fã e *films* que significa filme. *Fanfilms* são manifestações audiovisuais, podendo ser curtos ou longos, criados e produzidos por fãs. (Costa, 2018)

A partir do momento em que o indivíduo lê uma história, pensa sobre os “e se...” e foge do que foi esperado por aquele quem criou a história original ele está criando em sua mente uma *fanfic*. Subtende-se então que essa prática existe desde a literatura clássica junto de Shakespeare. Segundo Jamison (2017, p. 31-32):

Fanfiction é uma velha história. Literalmente, claro: *fanfiction* pega uma velha história de outra pessoa e, discutivelmente, a renova, ou a refaz, ou simplesmente faz mais dela, porque o *fan writer*¹⁶ ama tanto aquela história que quer que ela continue. Só que *fanfiction* também é uma velha história no sentido que as pessoas já vêm fazendo isso desde [...] o primórdio dos tempos.

É claro que naquela época essa prática não possuía essa nomenclatura conhecida hoje, porém pelo que se sabe hoje do conceito de *fanfic* consegue-se identificar as várias *fics* que ficaram famosas ao longo dos anos pois foram publicadas e chamadas de adaptações. O caso mais famoso é o do detetive Sherlock Holmes: muitas pessoas sabem quem ele é sem nem ter lido nenhuma das histórias originais, porém já leu ou assistiu alguma das suas várias adaptações.

A partir disso entende-se por *fanfic* aquela história (ficção) criada por um fã baseada em uma história original já publicada, podendo ser sobre seu universo ou sobre os personagens, ou inspirada por um artista. Vargas (2005, p. 21-22) traz uma definição mais direta do termo quando afirma que:

A *fanfiction* é, assim, uma história escrita por um fã, envolvendo os cenários, personagens e tramas previamente desenvolvidos no original, sem que exista nenhum intuito de quebra de direitos autorais e de lucro envolvidos nessa prática. Os autores de *fanfictions* dedicam-se a escrevê-las em virtude de terem desenvolvido laços afetivos tão fortes com o original, que não lhes basta consumir o material que lhes é disponibilizado, passa a haver a necessidade de interagir, interferir naquele universo ficcional, de deixar sua marca de autoria.

Há vários autores que trazem conceitos para esse tema, porém todos bastante similares e Jamison (2017, p. 31) resume esses conceitos para: “[...] hoje entendemos a *fanfiction* basicamente como uma escrita que continua, interrompe, reimagina ou apenas faz alusão a histórias e personagens que outras pessoas já escreveram.”

Cada *fandom* possui uma linguagem própria, porém as *fanfics* possuem termos em comuns mesmo em *fandoms* diferentes que são utilizados tanto pelos *ficwriters*, como são chamados os autores de *fanfics*, quanto pelos que as consomem.

¹⁶ Também conhecido como *ficwriter*, o termo vem do inglês e é a junção de *fan* que significa fã e *writer* que significa escritor. Nada mais é que o escritor da *fanfic*. (Murakami, 2016)

Essas histórias criadas por fãs são muitas vezes bem elaboradas, em que se passam horas de dedicação para a sua criação e às vezes até anos para a sua conclusão. O processo de um *ficwriter* para com a *fanfic* de sua autoria é bastante longa.

As histórias são adicionadas aos sites, geralmente divididas em capítulos postados semanalmente. Os comentários são deixados ao fim de cada capítulo, de forma opcional pelos leitores. São formas de elogiar, trocar ideias sobre a história, sugerir e incentivar o autor da *fanfiction* a continuar com a aventura. [...] Pode-se dizer então que o leitor da *fanfiction* ajuda o seu autor a continuar com a história, e o resultado é uma escrita participativa, em que o texto pode sofrer modificações ao longo de sua escrita, levando em consideração as sugestões de seus leitores (Alencar; Arruda, 2017, p. 94).

Esse processo é todo feito sem receber nenhum tipo de ajuda financeira, pois segundo Jamison (2017, p. 31): “Quando chamamos um trabalho de *fanfiction*, normalmente (mesmo que nem sempre) entendemos que não foi publicado para gerar lucro.” Concordando com essa afirmação, Alencar e Arruda (2017, p. 89) completam ao afirmar que: “Sem intenção comercial, a criação das *fanfictions* é um passatempo dos fanfiqueros, ao qual dedicam horas de seu tempo livre para ler e produzir essas histórias.” É uma regra geral e subentendida nos *fandoms* que não haja comercialização de *fanfics* por poder virar um problema de direitos autorais, caso a *fanfic* acabe sendo publicada por alguma editora deve haver algumas modificações na história antes de sua publicação. Dois exemplos muito conhecidos são as histórias *After*¹⁷ e *Cinquenta Tons*¹⁸, ambos eram *fanfics* antes de se tornarem livros e filmes de sucesso, o primeiro sobre o cantor Harry Styles¹⁹ e o segundo sobre a saga *Crepúsculo*. Para que a publicação ocorresse ambas as histórias tiveram que passar por modificações nos nomes dos personagens: em *After* Harry Styles vira Hardin Scott, em *Cinquenta Tons* de Cinza Edward Cullen vira Christian Grey, Isabella Swan vira Anastasia Steele e vários outros personagens.

Para que os fãs possam postar e ler *fanfics* facilmente pela internet e sem precisar se preocupar tanto com problemas legais que isso possa causar foram criados ao longo dos anos vários sites diferentes em que o foco é a postagem dessas *fics* como o *Nyah! Fanfiction*²⁰, *Fanfiction.net*²¹, *Wattpad*²², *Spirit Fanfiction*²³, entre outros. Na próxima seção iremos abordar

¹⁷ Série de livros de romance que começaram a ser publicados no *Wattpad* antes de ser publicado como livro em 2014 por Anna Todd. (Todd, 2023, tradução nossa)

¹⁸ Trilogia de livros de romance erótico, o primeiro volume foi lançado em 2011 pela autora E. L. James. (*Fifty shades of gray*, 2023)

¹⁹ É um cantor, compositor, ator britânico e foi membro da *boy band One Direction*. (Harry styles, 2023)

²⁰ *Nyah! Fanfiction*. Disponível em: <https://fanfiction.com.br/>. Acessado em: 18 abr. 2023.

²¹ *Fanfiction*. Disponível em: <https://www.fanfiction.net/>. Acessado em: 18 abr. 2023.

²² *Wattpad*. Disponível em: https://www.wattpad.com/?locale=pt_PT. Acessado em: 18 abr. 2023.

²³ *Spirit fanfiction*. Disponível em: <https://www.spiritfanfiction.com/?locale=pt>. Acessado em: 18 abr. 2023.

sobre um site chamado *Archive of Our Own*, como ele surgiu, qual o seu diferencial, como utilizar o site e como usar aba de filtros.

3 ARCHIVE OF OUR OWN

O *Archive of Our Own* (AO3) é um site de hospedagem de *fanfictions* sem fins lucrativos criado em 2008 pela *Organization for Transformative Works* (OTW). O AO3 é um repositório criado e administrado por fãs para obras transformativas de fãs como *fanfiction*, *fanart*, vídeos de fãs e *podfic* (Archive of our own, 2023). Apesar do nome causar um estranhamento, *podfic* nada mais é do que um termo usado para falar sobre fanfics que foram gravadas em áudio e postadas no *Archive of Our Own* (Magalhaes; Silva; Pereira, 2021). Para que a ideia de criar o AO3 surgisse foi preciso uma série de fatores, porém o fator principal foi corporações procurando lucrar com *fandoms* e assim criando o *Fanlib* em 2007.

Pelo que me lembro, ser uma fã na internet em 2007 parecia um pouco como acordar cercada por hienas. Depois da conferência de tecnologia da O'Reilly, muitas pessoas começaram a falar sobre “Web 2.0” e “mídia social” e “conteúdo gerado pelo usuário”, que parecia muito com aquilo que os fãs já faziam naturalmente, exceto que chamávamos de “conversar um com o outro”, “fazer meta” e “criar coisas”. Mas, da noite para o dia, a atividade criativa do fandom tinha se tornado parte do *modelo de negócio* de alguém (Coppa, 2017, p. 295).

Segundo Coppa (2017, p. 297): “O *Fanlib* era um arquivo de vários *fandoms* que dizia ser o fornecedor ‘da melhor *fanfiction* do mundo por exigência popular’”. A ideia parecia interessante devido a proposta dos *ficwriters* poderem postar suas histórias e conversarem entre si e os leitores poderiam participar de eventos e concursos, até que os fãs se informarem um pouco mais sobre esse site e o que foi descoberto não agradou nem um pouco.

O *Fanlib* nada mais era que um site criado por uma empresa na tentativa de capitalizar as *fanfictions*. De acordo com Coppa (2017, p. 297): “O *Fanlib* não estava tentando ajudar os fãs a criar e compartilhar *fanworks*²⁴. Estava *empacotando* os fãs para as corporações.” O risco que esse site trazia era devido aos direitos autorais e havia a dúvida de se a empresa defenderia os *ficwriters* caso eles se envolvessem em uma batalha legal por conta disso. As *fanfics* não traziam lucro e os detentores dos direitos autorais geralmente não se importavam com elas, porém com esse site isso corria o risco de mudar já que haveria um fim lucrativo das *fanfics* para a empresa.

Essa tentativa da *Fanlib* de monetizar as *fics* gerou opiniões controversas entre os fãs: alguns achavam que a monetização da produção era inevitável, já outros argumentavam que isso era uma objeção ao espírito da produção alternativa de fãs, que é fundada na doação como forma

²⁴ Esse termo surgiu da junção das palavras *fan* que significa fã e *works* que significa trabalhos. *Fanworks* é usada para denominar tudo aquilo que é produzido pelos fãs (Silva, 2021).

de tributo ao cânone (Jenkins, 2022). Para muitos fãs, os *fanworks* são feitos para serem distribuídos gratuitamente entre si, já que um dos pontos principais dentro de um *fandom* é a sua natureza não comercial.

Devido as reações negativas ao *Fanlib* alguns fãs se juntaram e começaram a pensar na criação de um site grande, visível e sem fins lucrativos, dirigidos por fãs e para fãs, onde pudessem hospedar *fanworks* de vários *fandoms*. Esses fãs logo perceberam que para que esse site pudesse existir teria que ser criado uma empresa para ter uma entidade legal que fosse capaz de assinar contratos, fazer negócios e levantar fundos para a manutenção de tudo já que a proposta era que tudo fosse sem fins lucrativos. Segundo Coppa (2017, p. 298): “assim nasceu a ideia da *Organization for Transformative Works* (OTW), uma organização baseada em voluntários dedicada a fornecer acesso e preservar a história das *fanworks* e da *fan culture*²⁵.” A OTW foi criada em 2007 e logo em seguida começou a trabalhar na criação do *Archive of Our Own*.

A *Organization for Transformative Works* (OTW) é uma organização sem fins lucrativos criada por fãs para atender aos interesses dos fãs, fornecendo acesso e preservando a história das obras e da cultura dos fãs em suas inúmeras formas. Acreditamos que *fanworks* são transformadores e que trabalhos transformadores são legítimos (*Organization for transformative works*, 2023, tradução nossa).

O *Fanlib* foi bastante rejeitado pelos fãs e em 2008 fechou suas portas, enquanto isso o AO3 foi criado no mesmo ano e entrou na fase aberta de beta em 2009. O site foi construído, planejado e ainda é mantido inteiramente por voluntários.

O *Archive of Our Own* (AO3) é uma plataforma de hospedagem central não comercial e sem fins lucrativos para *fanworks* transformadoras como *fanfiction*, *fanart*, *fan video*²⁶ e *podfic*. O AO3 é um espaço totalmente criado e gerenciado por fãs, onde a criatividade dos fãs pode se beneficiar do apoio da OTW na defesa da sua legalidade e valor social (*Organization for transformative works*, 2023, tradução nossa).

Esse site possui vários diferenciais em relação a outros sites de *fanfictions* que faz com que seja o mais atrativo. Além de não ter um fim lucrativo, um desses diferenciais o fato de ele ser administrado por um conselho rotativo eleito pela OTW. Cada membro desse conselho permanece nele durante 3 anos e todo ano um novo membro é escolhido, esperando assim que leve uma maior permanência e estabilidade ao site. Outro diferencial é que o AO3 possui uma

²⁵ É como um universo de produção cultural a parte na qual a junção de seus membros forma *fandoms* distintos, assim a *fan culture* acaba tendo a sua disposição tanto os dispositivos de produção e distribuição de conteúdo quanto dos próprios conteúdos (Vieira; Brito, 2016).

²⁶ Esse termo surgiu da junção das palavras *fan* que significa fã e vídeo. *Fan Videos* são vídeos criados, produzidos e editados por fãs.

equipe de advogados dispostos a tirar dúvidas legais de *ficwriters* e a defender os fãs contra casos de direitos autorais, por exemplo (Organization for transformative works, 2023, tradução nossa).

O AO3 é hoje um dos maiores sites de *fanfics* utilizados por fãs no mundo tendo alcançado em 2022, no ano de seu aniversário de 15 anos, a marca de 5 milhões de usuários registrados, 50 mil *fandoms* e 10 milhões de *fanworks* (Organization for transformative works, 2022, tradução nossa). Esse site tem a reputação dentro dos *fandoms* de ter as *fanfics* de melhor qualidade, um trabalho maduro e bem escrito.

O site (Figura 1) em si já chamou atenção até de jornais importantes por ter uma qualidade ótima, formatação acessível e um excelente sistema de busca. O AO3 é de acordo com Groosman (2013, tradução nossa): “[...] a coleção sem fins lucrativos de *fan fiction* mais cuidadosamente selecionada, sensatamente organizada, facilmente navegável e pesquisável na Web, e serve a todos os *fandoms* [...]” assim chegando a conseguir a posição 36º na lista da *Time* dos 50 Melhores Websites de 2013.

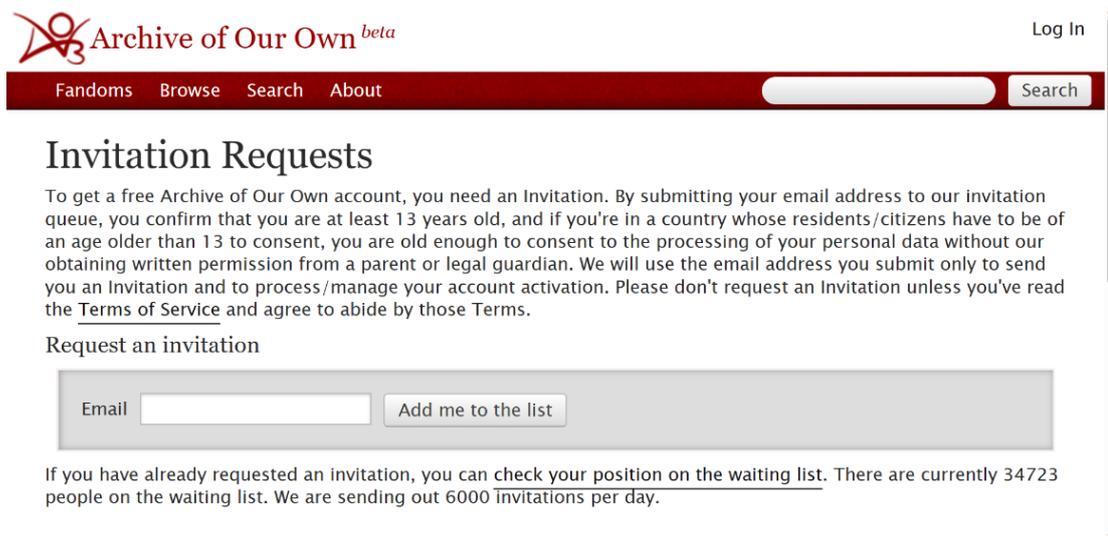
Figura 1: Página principal do *Archive of Our Own*

Fonte: *Archive of Our Own*, 2023.

Ao acessar o site e poder utilizar o mesmo, o fã pode escolher entre criar uma conta ou não, porém, para criar uma conta precisa-se de um convite já que o site ainda está em sua fase beta. As duas formas mais comuns de conseguir um convite é pedindo para o próprio AO3 (Figura 2) ou pedindo para um amigo que já é usuário um de seus convites já que vários usuários possuem mais de um convite (Organization for transformative works, 2020, tradução nossa).

Ao pedir um convite para o site, o fã deve ter em mente que pode demorar um pouco para o convite chegar e que está confirmando que tem idade suficiente para consentir ao processamento de seus dados pessoais sem precisar obter permissão por escrito de um dos pais ou responsável legal.

Figura 2: Solicitações de convite



Archive of Our Own *beta* Log In

Fandoms Browse Search About Search

Invitation Requests

To get a free Archive of Our Own account, you need an Invitation. By submitting your email address to our invitation queue, you confirm that you are at least 13 years old, and if you're in a country whose residents/citizens have to be of an age older than 13 to consent, you are old enough to consent to the processing of your personal data without our obtaining written permission from a parent or legal guardian. We will use the email address you submit only to send you an Invitation and to process/manage your account activation. Please don't request an Invitation unless you've read the [Terms of Service](#) and agree to abide by those Terms.

Request an invitation

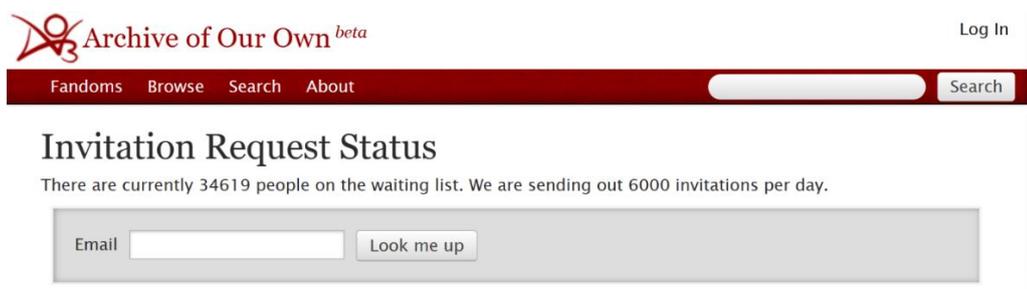
Email Add me to the list

If you have already requested an invitation, you can check your [position on the waiting list](#). There are currently 34723 people on the waiting list. We are sending out 6000 invitations per day.

Fonte: *Invitation requests, Archive of Our Own, 2023.*

Ao enviar um pedido de convite o fã pode verificar o tempo de espera na página de Status da Solicitação do Convite (Figura 3). Essa demora se deve ao fato de que o site recebe vários pedidos de convites ao dia. Após receber um e-mail do site com o seu convite, o futuro usuário necessita apenas clicar no link fornecido no e-mail para ser redirecionado para a página de criação de usuário. Porém, se receber o convite por meio de outro usuário o processo é diferente: ao receber um convite de um outro usuário o futuro usuário só precisará clicar no link para levá-lo ao local correto onde criará sua conta, sem precisar entrar na fila de espera.

Figura 3: Status da solicitação do convite



Archive of Our Own *beta* Log In

Fandoms Browse Search About Search

Invitation Request Status

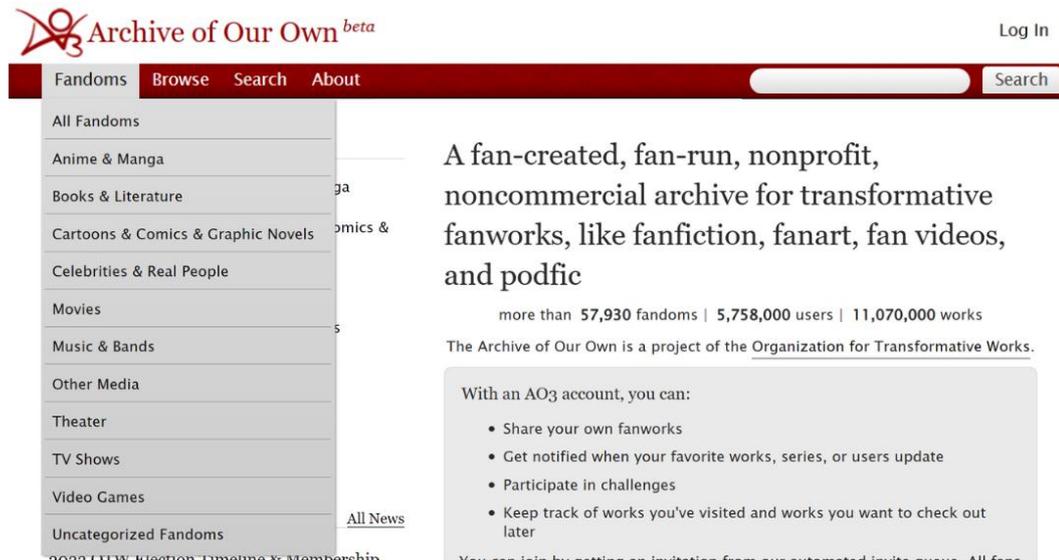
There are currently 34619 people on the waiting list. We are sending out 6000 invitations per day.

Email Look me up

Fonte: *Invitation request status, Archive of Our Ow, 2023.*

Ao clicar na aba *Fandoms* (Figura 4) o usuário consegue visualizar as todas as categorias de *fandoms* que o site possui e um resumo da vasta quantidade de *fandoms* disponíveis, que são mais de 50 mil em cada categorias.

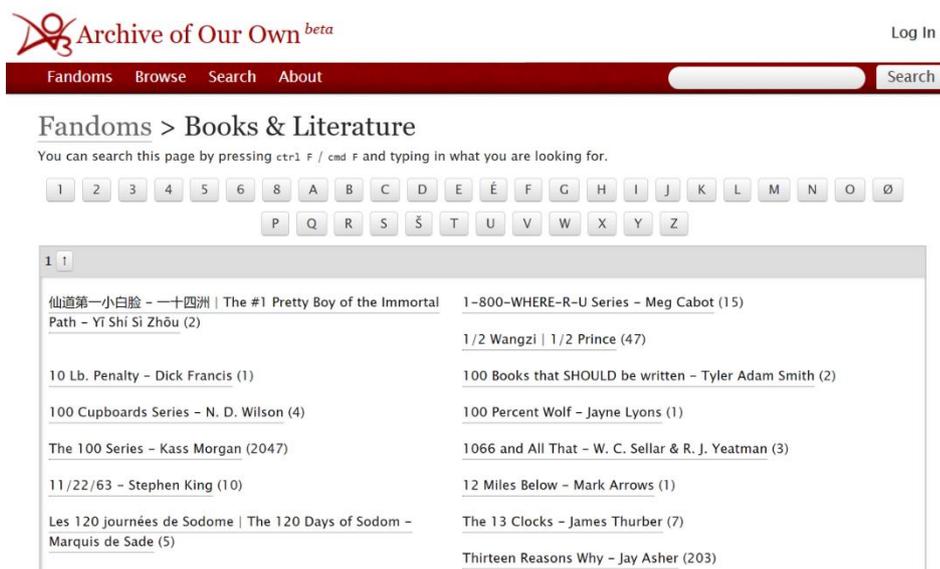
Figura 4: Aba dos *fandoms*



Fonte: *Archive of Our Own*, 2023.

Ao escolher uma das 11 categorias existentes no *Archive of Our Own* (aqui se escolheu a categoria de livros e literatura para demonstração) o usuário vai encontrar os *fandoms* disponíveis dentro desta categoria (Figura 5) organizados em ordem alfabética e ele ainda consegue visualizar ao lado de cada *fandom* quantas *fanfics* aquele *fandom* possui no site até aquele momento.

Figura 5: Categoria livros & literatura



Fonte: *Books & Literature, Archive of Our Own*, 2023.

Ao escolher o *fandom* de sua preferência o usuário (para demonstração aqui foi escolhido o *fandom* de Harry Potter) encontrará todas as *fanfics* criadas e postadas no AO3 que foram marcadas como fazendo parte do *fandom* escolhido (Figura 6) sendo organizado do mais recente ao mais antigo, porém o usuário pode mudar a forma que essas *fanfics* aparecem. Caso queira especificar mais o tipo de *fanfic* que ele tem preferência o usuário pode encontrar no canto direito da página o espaço reservado para os filtros.

Figura 6: *Fanfics* do *fandom* da série de livros Harry Potter

1 - 20 of 410,923 Works in Harry Potter - J. K. Rowling

Works Bookmarks RSS Feed

← Previous 1 2 3 4 5 6 7 8 9 ... 4999 5000 Next →

Master and His Kitten by ElementalelfNova 07 May 2023
 Harry Potter - J. K. Rowling

Creator Chose Not To Use Archive Warnings, Harry Potter/Original Male Character(s), Harry Potter, Neville Longbottom, Frank Longbottom, Alice Longbottom, Augusta Longbottom, Sirius Black, Remus Lupin, Original Characters, Creature Fic, Creature Harry Potter, Creature Neville Longbottom, Male Slash, Mates, Family, Healing, Bad Albus Dumbledore, Bad Voldemort (Harry Potter)

When young Harry Potter is found by a young French man his life is turned around. He now lives with his master's mother. He goes to a different school. He goes to school with a close friend. Dumbledore won't like the Harry he eventually meets.

Language: English Words: 38,128 Chapters: 31? Comments: 35 Kudos: 182 Bookmarks: 51 Hits: 6355

Holly Potter and the Alchemist's Flame by OweoKEK 07 May 2023
 Harry Potter - J. K. Rowling

No Archive Warnings Apply, Petunia Evans Dursley & Harry Potter, Harry Potter, Petunia Evans Dursley, Rubeus Hagrid, Hermione Granger, Ron Weasley, Neville Longbottom, Severus Snape, Female Harry Potter, Smart Harry Potter, Study of Ancient Runes (Harry Potter)

When her aunt said she would tell Holly about what really happened to her parents and how she got her scar she certainly didn't expect magic to be involved.

Language: English Words: 58,846 Chapters: 17? Comments: 84 Kudos: 186 Bookmarks: 63 Hits: 5100

El Hijo de Lily (Traduccion) by Kami_no_Musume 07 May 2023
 Harry Potter - J. K. Rowling

Creator Chose Not To Use Archive Warnings, Draco Malfoy/Harry Potter, Remus Lupin & Severus Snape, Neville Longbottom/Ginny Weasley, Sirius Black & Charlie Weasley, Harry Potter, Draco Malfoy, Sirius Black, Severus Snape, Remus Lupin, Neville Longbottom, Susan Bones, AU from PoA, Powerful Harry Potter, Manipulative Albus Dumbledore, Political Harry Potter, Not Molly/Ron/Hermione friendly, Implied/Referenced Child Abuse, Tropes, More tags to follow, Canonical Character Death, Non-Canonical Character Death, Semi sentient Hogwarts, Nonbinary Character, Harry Potter Gets the Love He Deserves

Traducción al español de la historia creada por SomewheresSword

Antes de que comience su tercer año en Hogwarts, Harry se enfrenta a tres semanas completas de tiempo sin supervisión en el Callejón Diagon. En ese momento, hace un viaje a Gringotts, y eso lo cambia todo.

Cargado con el conocimiento de que Dumbledore ha estado bloqueando la magia de su familia y manipulando mucho más de lo que nunca pensó posible, Harry no sabe en quién puede confiar; pero sabe que no puede seguir así. Hay todo un mundo de tradición, política e historia para ponerse al día, y cuanto más aprende, más se da cuenta Harry de su verdadero lugar en el mundo, y cuánto se le oculta. Mientras tanto, los ojos centelleantes de Dumbledore están constantemente observando, y Harry no puede decir cuánto sabe.

Encontrando ayuda en lugares inesperados, Harry emprende un viaje para poner fin a la guerra y remodelar el mundo mágico. Con lo mucho que se parece a James Potter, la gente ha olvidado una cosa importante sobre él: es el hijo de Lily Evans, y ella era una bruja increíble.

Language: Español Words: 379,877 Chapters: 60/109 Comments: 13 Kudos: 50 Bookmarks: 3 Hits: 1138

Sort and Filter

Sort by
 Date Updated

Include ?

- ▶ Ratings
- ▶ Warnings
- ▶ Categories
- ▶ Fandoms
- ▶ Characters
- ▶ Relationships
- ▶ Additional Tags

Other tags to include

Exclude ?

- ▶ Ratings
- ▶ Warnings
- ▶ Categories
- ▶ Fandoms
- ▶ Characters
- ▶ Relationships
- ▶ Additional Tags

Other tags to exclude

More Options

- ▶ Crossovers
- ▶ Completion Status
- ▶ Word Count
- ▶ Date Updated

Search within results ?

Language

Sort and Filter

Clear Filters

O interessante no AO3 é a aba de Ordenar e Filtrar (Figura 7) por onde o usuário consegue filtrar sua pesquisa da melhor forma possível até encontrar *fanfics* que sejam de seu agrado. Nessa aba se pode escolher o que o usuário quer que as *fanfics* pesquisadas devem incluir, o que não se deve incluir, quantidade de palavras, língua, se está completa ou não etc.

Figura 7: Ordenar e Filtrar

Fonte: Harry Potter, *Archive of Our Own*, 2023.

Dentro da aba de Ordenar e Filtrar o usuário consegue escolher como quer que seus resultados ordenados graças a opção Ordenar (Figura 8). Por aqui o usuário pode escolher que os seus resultados apareçam em ordem crescente de acordo com o nome do autor, com o título da *fanfic*, na data de postagem, na data de atualização da história, contagem de palavras, contagem de quantas vezes uma história foi acessada (conhecida como *Hit*), contagem de quantos *kudos* (uma maneira de dizer ao criador que você gostou da obra) foram deixados em uma história, contagem de comentários uma *fanfic* tem e quantos marcadores foram criadores para cada *fanfic*.

Figura 8: Ordenar

Author	<input type="radio"/>
Title	<input type="radio"/>
Date Posted	<input type="radio"/>
Date Updated	<input checked="" type="radio"/>
Word Count	<input type="radio"/>
Hits	<input type="radio"/>
Kudos	<input type="radio"/>
Comments	<input type="radio"/>
Bookmarks	<input type="radio"/>

Fonte: Harry Potter, *Archive of Our Own*, 2023.

Depois de escolher como ordenar seus resultados o usuário pode escolher tudo o que sua pesquisa deve incluir. Aqui se pode escolher o tipo de classificação (Figura 9) que as fanfics pesquisadas devem ter: Público jovem e acima, público maduro, público explícito, público geral ou se não deve ter nenhuma classificação. “As classificações medem a intensidade do conteúdo de um trabalho e dão aos usuários uma ideia da adequação do trabalho para eles” (Archive of our own, 2023, tradução nossa). O uso das classificações torna o AO3 um espaço seguro onde todos os fãs de idades variadas possam navegar com um cuidado razoável.

Figura 9: Classificação

Include ?

▼ Ratings

Teen And Up Audiences (130920)

General Audiences (116631)

Mature (75428)

Explicit (75247)

Not Rated (38399)

► Warnings

► Categories

► Fandoms

► Characters

► Relationships

► Additional Tags

Other tags to include

Fonte: Harry Potter, *Archive of Our Own*, 2023.

Em seguida o usuário pode escolher o tipo de aviso (Figura 10) que ele gostaria que tenha em seus resultados. Essas obras podem lidar com questões controversas e que sejam gatilhos

para outras pessoas, portanto é recomendado aos criadores a usarem os avisos para ajudar os usuários a tomar decisões sobre as obras acessadas (Archive of our own, 2023, tradução nossa).

Figura 10: Avisos

The screenshot shows the 'Sort and Filter' interface. At the top is a 'Sort and Filter' button. Below it is a 'Sort by' dropdown menu set to 'Date Updated'. The 'Include' section is expanded to show 'Warnings'. The following warning types are checked:

- No Archive Warnings Apply (231132)
- Creator Chose Not To Use Archive Warnings (150611)
- Graphic Depictions Of Violence (34249)
- Major Character Death (30079)
- Underage (18452)
- Rape/Non-Con (12830)

Below the warnings are sections for 'Categories', 'Fandoms', 'Characters', 'Relationships', and 'Additional Tags', each with a right-pointing arrow. At the bottom is a text input field labeled 'Other tags to include'.

Fonte: Harry Potter, *Archive of Our Own*, 2023.

Após os avisos o usuário pode escolher o tipo de categorias (figura 11) no qual mostra o tipo de relacionamento romântico e/ ou sexual que os resultados devem mostrar. Existem 6 categorias no AO3, porém suas definições precisas variam de fandom para fandom e fã para fã (Archive of our own, 2023, tradução nossa).

Figura 11: Categorias

The screenshot shows the 'Include' section of the 'Sort and Filter' interface. The 'Categories' section is expanded to show the following relationship types checked:

- M/M (195434)
- F/M (153705)
- Gen (77469)
- F/F (35663)
- Multi (27980)
- Other (11433)

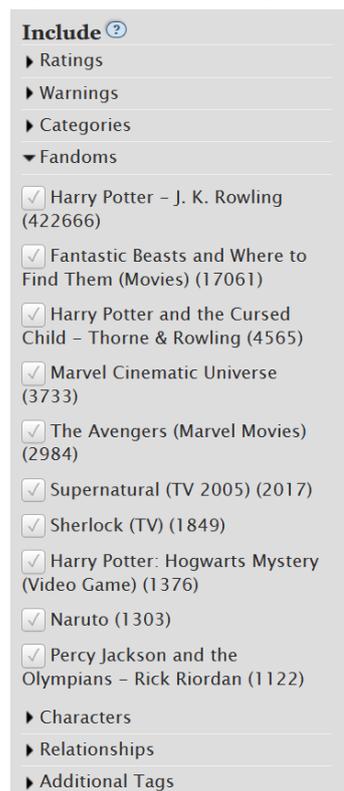
Below the categories are sections for 'Fandoms', 'Characters', 'Relationships', and 'Additional Tags', each with a right-pointing arrow. At the bottom is a text input field labeled 'Other tags to include'.

Fonte: Harry Potter, *Archive of Our Own*, 2023.

Em seguida o usuário pode escolher se quer que *fandoms* (figura 12) específicos apareçam na pesquisa. Aqui aparecem os 10 fandoms mais populares dentro do que o usuário está procurando. Se ele já estiver fazendo uma pesquisa dentro de um fandom então isso significa que ele quer que o resultado inclua *crossovers*. *Crossover* são criações em que dois ou mais universos são misturados de alguma maneira, podendo ocorrer de diversas formas, como o personagem do universo A conhece o personagem do universo B ou até mesmo o personagem do universo A vai para o universo B (Fanlore, 2023).

A palavra *crossover* é difícil de traduzir, graças aos seus múltiplos significados em inglês, e mesmo em literatura ela pode ter dois sentidos: *crossover fiction* pode se referir a um tipo de literatura direcionada tanto para crianças como para adultos, como também pode se referir a um recurso no qual um ou mais personagens oriundos de diferentes universos ficcionais e/ou de diferentes autores compartilham outro universo ficcional, ou seja, um mundo ficcional construído com pedaços de outros mundos ficcionais (CHAVES; ROCHA, 2016, p. 6856).

Figura 12: *Fandoms* na pesquisa

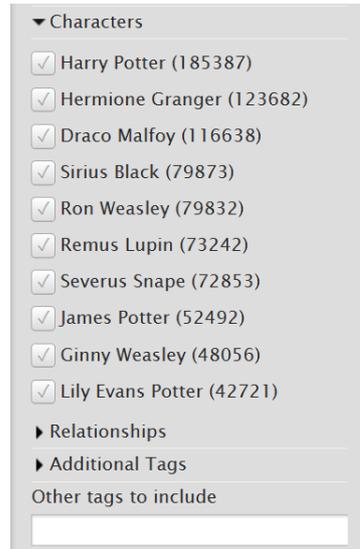


Fonte: Harry Potter, *Archive of Our Own*, 2023.

Logo após vem as opções de Personagens (figura 13) e Relacionamentos (figura 14). O usuário pode escolher quais personagens tem que aparecer em sua pesquisa, até mesmo personagens originais. O usuário também pode escolher os relacionamentos que devem aparecer em sua pesquisa. Esses relacionamentos não necessitam, necessariamente, ser românticos ou sexuais, podendo ser qualquer tipo de relacionamento.

Os relacionamentos românticos e/ou sexuais são separados por uma barra (/) enquanto que relacionamentos não românticos e não sexuais são separados por um “&” como relacionamentos platônicos entre amigos e familiares, por exemplo. (Archive of our own, 2023, tradução nossa).

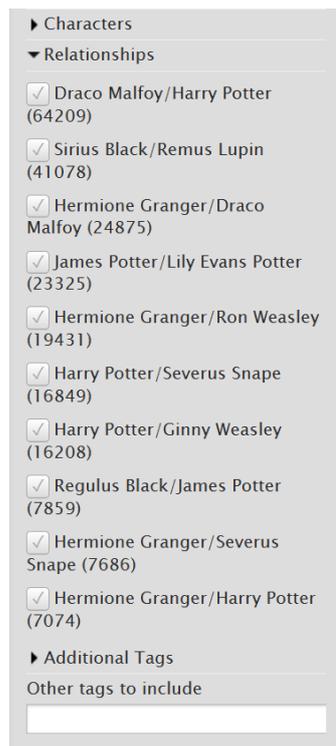
Figura 13: Personagens



Fonte: Harry Potter, *Archive of Our Own*, 2023.

Novamente tanto na aba de Personagens quanto na aba de Relacionamentos irá mostrar os 10 mais utilizados nas fanfics das quais o usuário está fazendo sua pesquisa.

Figura 14: Relacionamentos



Fonte: Harry Potter, *Archive of Our Own*, 2023.

Em seguida o usuário encontra a aba de *Tags* adicionais (figura 15) onde ele pode encontrar as *tags* mais utilizadas dentro de cada *fandom*. *Tag* é a abreviação de *Hashtag e Tagging*, ou etiquetagem, trata-se de uma abordagem da indexação onde os usuários da informação classificam documentos e objetos informacionais (Santos, 2013). Caso a *tag* desejada não conste como uma das mais utilizadas então o usuário pode pesquisar por ela em Outras *tags* para incluir (figura 15) logo abaixo. Aqui também se pode pesquisar por personagens, relacionamentos ou fandoms que não apareceram em suas respectivas abas.

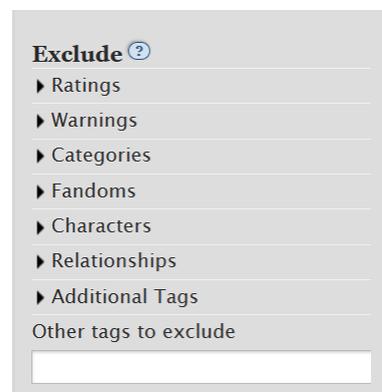
Figura 15: *Tags* adicionais e outras *tags* para incluir.



Fonte: Harry Potter, *Archive of Our Own*, 2023.

Depois de escolher tudo o que a pesquisa deve incluir o usuário pode escolher tudo o que a pesquisa pode excluir (figura 16), ou seja, tudo o que não deve ter nos resultados da pesquisa, sendo essas opções as mesmas encontradas acima nas opções para incluir.

Figura 16: Excluir

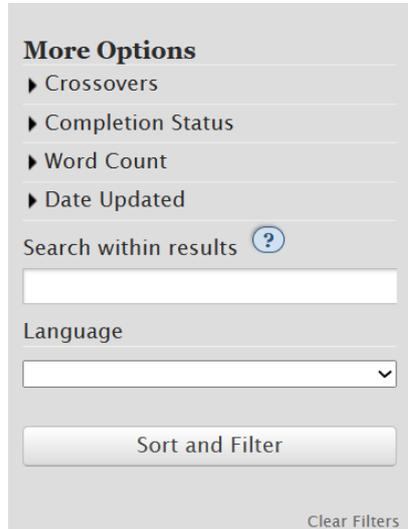


Fonte: Harry Potter, *Archive of Our Own*, 2023.

Em seguida o usuário encontra a seção de Mais Opções (figura 17). Aqui o usuário pode escolher se quer incluir, excluir ou apenas mostrar crossovers, se quer incluir, excluir ou apenas

mostrar trabalhos concluídos, se quer fanfics com contagens de palavras específicas, se quer fanfics com data de atualização específica, se quer fazer uma pesquisa mais profunda dentro dessa pesquisa e em quais línguas o usuário quer ler as fanfics.

Figura 17: Mais Opções



The image shows a 'More Options' filter panel. It has a title 'More Options' at the top. Below the title are four expandable sections, each with a right-pointing arrow: 'Crossovers', 'Completion Status', 'Word Count', and 'Date Updated'. Below these sections is a search field labeled 'Search within results' with a question mark icon to its right. Underneath the search field is a text input box. Below the input box is a 'Language' label and a dropdown menu with a downward arrow. At the bottom of the panel is a large button labeled 'Sort and Filter'. In the bottom right corner, there is a link labeled 'Clear Filters'.

Fonte: Harry Potter, *Archive of Our Own*, 2023.

Para que os usuários consigam utilizar esse sistema de filtragem de uma forma satisfatória os *fanwriters* devem pensar bem na hora de colocar os filtros em seus trabalhos para que o os leitores consigam não só encontrar a *fic*, mas também entender do que se trata. Por isso que o escritor deve fazer o processo de indexação com muito cuidado e atenção.

4 FOLKSONOMIA HÍBRIDA

A Organização da Informação e do Conhecimento (OIC) é uma área de conhecimento que se preocupa com a forma como as informações são organizadas, estruturadas e tornadas acessíveis para facilitar a sua recuperação e seu uso. A OIC é a área que estuda os processos usados na organização de qualquer recurso informacional e seu objetivo é atender as necessidades informacionais de usuários (Alvares, 2012). A organização da informação está conectada ao ato de ordenar, representar e recuperar a informação.

Pode-se entender, então, que a organização do conhecimento está relacionada com um processo de análise conceitual de um domínio do conhecimento, e, a partir daí, sua estruturação, gerando uma representação do conhecimento de tal domínio. Dessa forma, obtém-se um instrumento - um esquema de representação do conhecimento - que será então usado para a organização da informação desse domínio de conhecimento produzida. (Brandt; Medeiros, 2010, p. 112)

Segundo Bräscher e Carlan (2010, p. 150 *apud* Alvares, 2012, p. 22-23): “a organização do conhecimento é um processo de modelagem que visa construir representações do conhecimento.” Essas representações são produtos da Análise Documental (AD), uma parte fundamental da OIC. Segundo Rizzi (2008, p. 29-30):

[...] as concepções e definições a respeito da AD não são uniformes, resultando em diferentes perspectivas teóricas. Por isso, na literatura de Ciência da Informação é possível encontrar diferentes concepções a respeito da Análise Documental. Entre elas, duas se destacam: uma considera a Análise Documental como um processo que envolve a representação temática (referente ao conteúdo dos documentos) e descritiva das obras (referente às características físicas dos mesmos); a outra concebe a AD como um processo que envolve apenas o tratamento temático conferido aos documentos.

A Análise Documental possui duas fases: a Representação Descritiva (RD) e a Representação Temática (RT). A RD se refere a descrição física dos documentos e dentro dela podemos mencionar a Catalogação e a Referência. Já a RT se refere ao conteúdo do documento e dentro dela podemos mencionar a Classificação e a Indexação (Rizzi, 2008).

Um dos elementos da RD é a Taxonomia e a Folksonomia. O termo Taxonomia, nascido na Biologia, é uma junção dos termos gregos taxis (ordem) e nomos (lei, norma). Taxonomia é, segundo Currás (2005, p. 60, *apud* Carlan, 2010, p. 45): “uma linguagem controlada. Uma lista organizada de palavras e frases, ou sistemas de notações que se usa para iniciar um processo de indexação e recuperação da informação”.

Em períodos mais recentes a taxonomia vem sendo um dos modelos mais utilizados para a organização de conteúdos na internet e é dentro desses ambientes que a taxonomia busca a

representação e a organização da informação e do conhecimento, além de ajudar a compreender a organização e as ligações entre áreas (Aganette; Alvarenga; Souza, 2010).

A Folksonomia, termo criado por Thomas Vander Wal, é um sistema de classificação e organização de informações que se baseia na colaboração dos usuários. Segundo Santana (2013, p. 83):

Reconhecida como classificação social da informação, a folksonomia, neologismo cunhado a partir dos termos *folks* e *taxonomy*, refere-se ao poder dado às pessoas em geral para etiquetagem dos conteúdos web, sem que seja necessário recorrer a linguagens controladas, portanto, especializadas.

O prefixo *folk* é utilizado por Wal substituindo o *tax* de taxonomia, pois enquanto *tax* vem do grego e significa ordem, *folk* significa povo (Wal, 2007, tradução nossa).

A folksonomia é o resultado da atribuição livre e pessoal de *tags* a informações ou objetos (qualquer coisa com URL) para a própria recuperação. O tagueamento é feito em um ambiente social (geralmente compartilhado e aberto para outros). Folksonomia é criada a partir do ato de tagueamento pela pessoa consumindo a informação (Wal, 2007, tradução nossa).

Nesse sistema, os usuários atribuem por conta própria *tags* a itens de informação, como imagens, vídeos, páginas da internet e outros formatos de conteúdo. As *tags* refletem a visão singular e o contexto pessoal de cada usuário, o que resulta em classificação mais variada e dinâmica.

A importância desse tagueamento externo é derivado de pessoas que usam seu próprio vocabulário e adicionam significado explícito, que pode vir da compreensão inferida da informação/objeto, as pessoas não são muito categorizantes, mas fornecem um meio para conectar itens (colocando ganchos) para fornecer seu significado em seu próprio entendimento (Wal, 2007, tradução nossa).

Vários sites na internet hoje utilizam a folksonomia ou a taxonomia como sistema de classificação e organização da informação, porém Peterson (2006) afirma que muitos dos que utilizam a folksonomia apontam alguns problemas com as *tags* como problemas linguísticos, múltiplas interpretações e particularidade de cada *tag* em situações diferentes. Já Kiu e Tsui (2010, tradução nossa) afirmam que, mesmo que a taxonomia seja bastante utilizada como sistema de classificação e organização na internet, seus usuários continuam a sofrer por conta de navegação inferior e recuperação ineficaz.

Uma forma proposta de resolver esses problemas tanto da taxonomia quanto da folksonomia é a chamada Folksonomia Híbrida, também chamada de Taxonomia-Folksonomia e até mesmo por um termo trazido à tona por Kiu e Tsui (2010), TaxoFolk.

[...]acredita-se que a adoção de ambientes Híbridos permitirá à equipe usufruir da interatividade proporcionada pela web 2.0, como também navegar em um ambiente minimamente organizado, assim como prevê a web 1.0. A folksonomia pode ser um benefício ao SI [Sistema de Informação] que busca a participação coletiva, reforçando que a sua ideologia não deve ser mais vista como o caos da atual internet (Silva; Miranda, 2013, p. 16).

A folksonomia híbrida pode ser entendida como uma tentativa de incorporar as vantagens da folksonomia e da taxonomia para criar uma estrutura de organização mais abrangente e eficiente do que ambos separados.

[...] a folksonomia híbrida tem como principal característica oferecer ao usuário um conjunto de termos que já estão sendo empregados no sistema, de forma que ele possa usar a base de conhecimento do próprio repositório para qualificar a descrição de seu recurso (Santarem Segundo, 2010, p. 181).

De acordo com Kiu e Tsui (2010, nossa tradução), a folksonomia híbrida traz alguns benefícios, como maior acessibilidade ao conteúdo, aprimoramento da busca e recuperação de conhecimentos, aperfeiçoamento do processo de gerenciamento da taxonomia, surgimento de novas facetas de navegação para uma conexão e exibição melhores, assim como a classificação de conteúdos/recursos da internet com custos mínimos.

A folksonomia híbrida é uma opção de organização que combina as vantagens de um sistema especializado com as de um sistema livre. A qualidade da organização nos sistemas que utilizam a folksonomia híbrida depende do conhecimento da pessoa que realiza o processo, assim como da estrutura do sistema e da mediação exercida por um administrador.

5 METODOLOGIA

Segundo Gil (2002, p. 17), “pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Esta pesquisa teve como finalidade analisar o processo da indexação presente no site *Archive of Our Own*. No presente capítulo trataremos da metodologia utilizada para realizar esse trabalho como: tipo de pesquisa, universo e amostra de pesquisa e o instrumento de coleta de dados.

5.1 Tipologia de pesquisa

A coleta de dados da presente pesquisa foi feita por meio de uma pesquisa descritiva com relação aos seus objetivos e qualitativa com relação à sua natureza.

A pesquisa descritiva foi escolhida pois procuramos descrever um fenômeno em detalhes, já que este tipo de pesquisa procura descrever uma situação em detalhe, notadamente o que está acontecendo, assim permitindo englobar as características de um indivíduo, grupo, fenômeno ou situação com precisão, da mesma maneira que apurar a relação entre os eventos (Sellitz, 1985).

A pesquisa descritiva, segundo Gil (2002, p. 42): “[...]têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Vários estudos podem ser chamados assim, porém a característica mais significativa é o fato utilizar técnicas de coleta de dados padronizadas.

Já Nunes, Nascimento e Alencar (2016, p. 146) complementa que:

A pesquisa descritiva inclui um estudo observacional, onde se compara dois grupos similares, sendo assim, o processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo.

A pesquisa possui abordagem qualitativa, já que o objetivo era aprofundar-se na compreensão dos fenômenos estudados, os interpretando sem se preocupar com a representatividade numérica (Guerra, 2004). Houve o foco na compreensão do tema, buscando explorar e ampliar a interpretação das informações obtidas sem a necessidade da busca de quantificar e medir dados numéricos como é o caso com a pesquisa quantitativa.

5.2 Universo da pesquisa e amostra

Para que se faça um trabalho científico é necessário delimitar o seu universo de pesquisa. Segundo Gil (2002, p. 98): “[...] Para isso devem ser consideradas as características que são relevantes para a clara e precisa definição da população”.

O universo da pesquisa contempla o site *Archive of Our Own* e a amostra escolhida foi aleatória simples que “Consiste basicamente em atribuir a cada elemento do universo um número único para, depois, selecionar alguns desses elementos de maneira casual” (Gil, 2002, p. 121). Nesse método, cada elemento do universo da pesquisa possuem a mesma chance de ser selecionado para fazer parte da pesquisa.

As amostras contidas neste trabalho são 3 *fanfics* e foram escolhidas aleatoriamente dentro do universo *Archive of Our Own*.

A primeira amostra foi escolhida aleatoriamente ao entrar na categoria Livros & Literatura e depois entrar na categoria do *fandom* de Harry Potter, a segunda amostra também foi escolhida ao acaso, mas dessa vez foi ao entrar na categoria Séries de Televisão e então entrar na categoria do *fandom* da série de televisão Merlin, já a terceira e última amostra foi escolhida aleatoriamente ao entrar na categoria Música & e Banda e então entrar na categoria da *girlband Blackpink*.

5.3 Instrumento de coleta

No que diz respeito à natureza das fontes e dos métodos utilizados para abordar e interpretar o objeto de pesquisa, foram analisados documentos impressos e digitais, tais como livros, teses, dissertações, artigos e anais. Além destes, foram consultados dicionários, wikis e sites que também apresentassem sua perspectiva sobre os fenômenos a serem analisados (*fandoms*, *fanfics*, AO3).

Os bancos de dados utilizados para a pesquisa foram o *Google Scholar*, SciELO (*Scientific Eletronic Library Online*), BRAPCI (Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação), Periódicos CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e *Research Gate*. Esses bancos de dados foram utilizados pois são bancos que sei utilizar e que possuem material com as palavras-chave que estava utilizando na pesquisa. As palavras-chave utilizadas para realizar essa pesquisa foram: “*Fanfic* e Ciência da Informação”;

“*Archive of Our Own* e Folksonomia híbrida”; “*Fandoms*”; “Folksonomia”; “Taxonomia”; “Folksonomia Híbrida”; “Organização do Conhecimento e da Informação”; “*Archive of Our Own*”.

Foi utilizado também o período de 2006 até 2023, pois o *Archive of Our Own* foi criado em 2008, então o material precisa ser da mesma época de lançamento até a atualidade. Os critérios utilizados para incluir ou excluir algum artigo ou dissertação da pesquisa feita foi, no primeiro momento, analisar todos os documentos recuperados para verificar se possuíam no título, no resumo ou nas palavras-chave alguma das palavras-chave que foi pesquisada. A partir disso foi verificado também a credibilidade de cada autor, observando quantas citações aquele material possui, sua filiação institucional, suas qualificações, outras publicações do mesmo autor, se possui revisão por pares, entre outros. Depois houve a análise dos resumos de cada um dos artigos e dissertações e no caso da última foi analisada o sumário de cada dissertação, por fim foi analisado o conteúdo de cada artigo que não foi excluído do processo para verificar se aquilo poderia ser utilizado nessa pesquisa ou não.

5.4 Instrumento de análise de dados

A análise do site *Archive of Our Own* foi desenvolvida em duas fases relativas aos procedimentos metodológicos, tais quais:

1. Identificação das categorias: Buscou-se identificar quantos e quais são as categorias utilizadas tanto pelos usuários, sejam eles escritores ou não.
2. Compreensão das categorias: Buscou-se entender para que cada categoria é utilizada a fim de entender onde a indexação se encaixa nessas categorias.

Assim foi possível fazer um levantamento de dados que mostra a presença da folksonomia híbrida no site *Archive of Our Own*.

6 ANÁLISE E RESULTADOS

A folksonomia híbrida do AO3 pode ser um tópico interessante para ser abordado na Biblioteconomia, já que a área envolve a organização, o armazenamento e a recuperação eficiente das informações. A folksonomia desempenha um papel importante nesse processo e o AO3 mostra um ótimo exemplo de uso desse processo de uma forma para além do contexto tradicional.

Segundo o site *Archive of Our Own* (2012, tradução nossa) o sistema de organização e recuperação da informação do site foi especificamente projetado como um compromisso entre a taxonomia e a folksonomia.

Uma taxonomia regulada - como o que é usado atualmente no fanfiction.net - permite que os criadores marquem seu trabalho com um número limitado de opções pré-determinadas (como gênero ou personagens). Este sistema é muito bom para manter as coisas ordenadas e evitar erros ortográficos e rotulagem inconsistente. No entanto, também requer manutenção constante para adicionar novas *tags* à medida que surgem novos *fandoms* e restringe muito o que os usuários podem rotular ou classificar. A última condição pode ser especialmente problemática se os dados não forem mantidos atualizados. [...] Uma "folksonomia" - o sistema de marcação usado na maioria dos sites de marcadores sociais e no Tumblr²⁷ - permite que os usuários marquem seu conteúdo com qualquer *tag* de sua escolha, e os usuários podem ver todos os trabalhos usando qualquer *tag*. Este sistema tem a vantagem de flexibilidade e atualidade - suas *tags* estão sempre atualizadas com as preferências do usuário - mas podem dificultar a navegação. (Por exemplo: no Tumblr, se você quiser ver a maioria dos posts sobre *kid!Loki*, você também tem que procurar "*kid Loki*" e "*bb!Loki*" e ainda vai perder os posts marcados "*bbloki*"). Ao projetar o sistema de *tags* no AO3, ambos os sistemas foram considerados. Mas ambos têm desvantagens significativas em atender às demandas de ambos os criadores e navegadores de um arquivo *multifandom* crescente (Archive of our own, 2012, tradução nossa).

O AO3 permite que os usuários adicionem suas próprias palavras-chave (*tags*) às *fanfics*. Isso faz com que os usuários contribuam para a organização das informações do site através das *tags* que eles consideram relevantes. Caso a indexação no AO3 seja feita de uma forma inadequada, irá aparecer *fanfics* na pesquisa que o usuário não tem interesse e as *fanfics* que o usuário tem interesse não serão recuperadas (CHAUMIER, 1988). O que acontece é que o AO3 permite que os usuários insiram qualquer *tag* e, nos bastidores, os voluntários podem organizar e vincular *tags* para que os conceitos mais frequentemente utilizados e úteis para navegação estejam mais prontamente disponíveis para o maior número de pessoas, tanto os criadores

²⁷ Tumblr. Disponível em: https://www.tumblr.com/?language=pt_BR. Acesso em: 31 jul. 2023.

quanto o público, com o mínimo de esforço necessário (Archive of our own, 2012, tradução nossa).

De forma geral, a folksonomia híbrida no *Archive of Our Own* se encontra quando o *ficwriter* adiciona uma obra ao site ao adicionar suas *tags* e quando se encontra as *tags* no site no momento da pesquisa e da navegação devido ao *ficwriter* ter adicionado as *tags* na história.

6.1 *Fanwriter* e as *tags*

Cada *fanwriter* é responsável por adicionar suas *tags*, não há limitação para quantas, quais ou o que pode ser adicionar como *tag*, mas o escritor deve ter em mente que essas *tags* são palavras-chave que ajudam os usuários não só a achar a sua história, mas a também entender melhor do que a história trata.

Segundo Haacke, Goveia e Correia (2014, p. 6): “A *hashtag*, enquanto processo de indexação, facilita a organização, pois agrupa os conteúdos nos quais ela foi inserida”. Caso o usuário ou escritor encontre uma *tag* que ache que esteja incorreta ele pode contatar o suporte ou a conta do Twitter dos *tag wranglers*²⁸, que nada mais são do que um grupo de voluntários que organizam as *tags* (Archive of our own, 2023, tradução nossa). Ou seja, mesmo que o usuário tenha a liberdade de criar *tags*, não é algo completamente livre e sem manutenção, porém essa fiscalização não é autoritária a ponto de controlar tudo completamente.

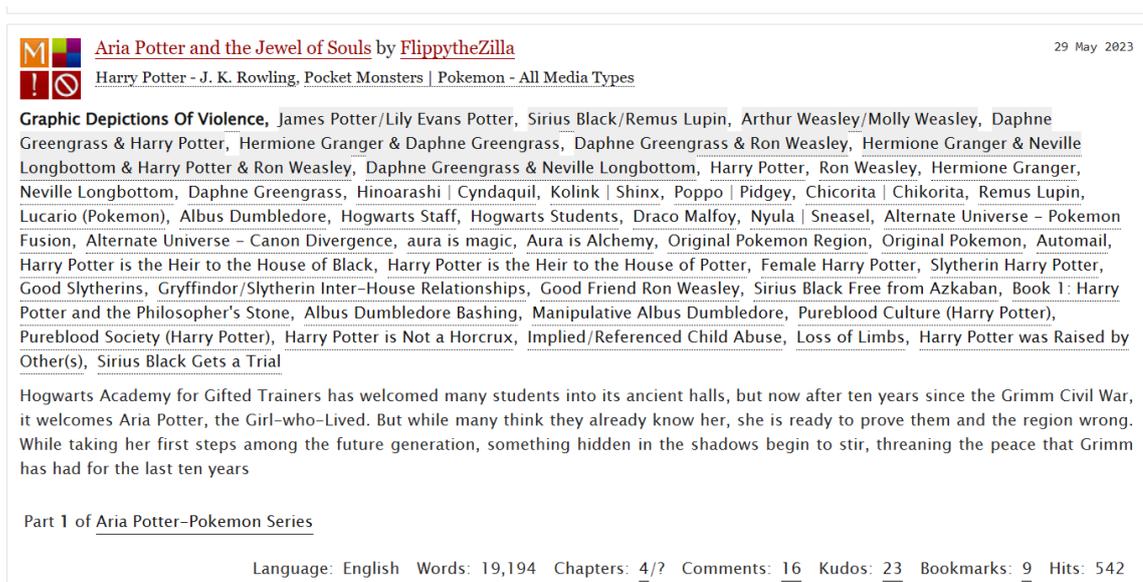
O *fanwriter* ao escolher suas *tags* acaba passando pelas etapas do processo de folksonomia híbrida sem perceber, pois o primeiro passo é ter o conhecimento do conteúdo do documento, o segundo passo é escolher os conceitos a serem representados, o autor deve ser seletivo com a escolha das *tags* pois elas devem representar a história, além de que todas as *tags* devem ser relacionadas, o terceiro passo é tradução dessas *tags* para que sejam *tags* que já constem no site e evitar criar novas *tags* sem necessidade, o quarto e último processo é a análise da importância de cada *tag* (CHAUMIER, 1988).

As *tags* do AO3 são criadas, gerenciadas e usadas pelos próprios usuários e assim é possível observar como cada diferente comunidade e identidade são representados e se há uma variedade adequada de termos descritivos para diferentes tipos de obras e públicos.

²⁸ São uma equipe de voluntários responsáveis por organizar e tratar das *tags* nos bastidores do site (Archive of our own, 2023).

Como exemplos temos fanfics dos *fandoms* de Harry Potter e Pokémon²⁹ (figura 18), Merlin³⁰ e Lucifer³¹ (figura 19) e BTS e Blackpink (figura 20). Cada uma dessas fanfics possuem *tags* específicas para cada *fandom*, da mesma forma que em uma biblioteca cada livro de uma área possui palavras-chave específicas que não farão sentido em outros livros de outra área. Porém essas fanfics de *fandoms* diferentes também podem ter *tags* iguais da mesma forma que livros de literatura diferentes podem ter palavras-chave igual.

Figura 18: fanfic de Harry Potter e Pokémon



M Aria Potter and the Jewel of Souls by FlippytheZilla 29 May 2023
 Harry Potter - J. K. Rowling, Pocket Monsters | Pokemon - All Media Types

Graphic Depictions Of Violence, James Potter/Lily Evans Potter, Sirius Black/Remus Lupin, Arthur Weasley/Molly Weasley, Daphne Greengrass & Harry Potter, Hermione Granger & Daphne Greengrass, Daphne Greengrass & Ron Weasley, Hermione Granger & Neville Longbottom & Harry Potter & Ron Weasley, Daphne Greengrass & Neville Longbottom, Harry Potter, Ron Weasley, Hermione Granger, Neville Longbottom, Daphne Greengrass, Hinoarashi | Cyndaquil, Kolink | Shinx, Poppo | Pidgey, Chicorita | Chikorita, Remus Lupin, Lucario (Pokemon), Albus Dumbledore, Hogwarts Staff, Hogwarts Students, Draco Malfoy, Nyula | Sneasel, Alternate Universe - Pokemon Fusion, Alternate Universe - Canon Divergence, aura is magic, Aura is Alchemy, Original Pokemon Region, Original Pokemon, Automail, Harry Potter is the Heir to the House of Black, Harry Potter is the Heir to the House of Potter, Female Harry Potter, Slytherin Harry Potter, Good Slytherins, Gryffindor/Slytherin Inter-House Relationships, Good Friend Ron Weasley, Sirius Black Free from Azkaban, Book 1: Harry Potter and the Philosopher's Stone, Albus Dumbledore Bashing, Manipulative Albus Dumbledore, Pureblood Culture (Harry Potter), Pureblood Society (Harry Potter), Harry Potter is Not a Horcrux, Implied/Referenced Child Abuse, Loss of Limbs, Harry Potter was Raised by Other(s), Sirius Black Gets a Trial

Hogwarts Academy for Gifted Trainers has welcomed many students into its ancient halls, but now after ten years since the Grimm Civil War, it welcomes Aria Potter, the Girl-who-Lived. But while many think they already know her, she is ready to prove them and the region wrong. While taking her first steps among the future generation, something hidden in the shadows begin to stir, threatening the peace that Grimm has had for the last ten years

Part 1 of Aria Potter-Pokemon Series

Language: English Words: 19,194 Chapters: 4/? Comments: 16 Kudos: 23 Bookmarks: 9 Hits: 542

Fonte: Harry Potter, *Archive of Our Own*, 2023.³²

Na figura 18 podemos observar os dois tipos de *tags*, como exemplo temos a *tag* “*implied/referenced child abuse*”, que pode ser traduzido para “abuso infantil implícito/referido”, pode ser utilizada em qualquer *fandom*, enquanto a *tag* “*Albus Dumbledore Bashing*”, que significa que nas *fanfics* com essa *tag* o personagem Albus Dumbledore teve suas características ruins acentuadas com intuito de fazer o leitor odiar aquele personagem, só pode ser utilizada no *fandom* de Harry Potter.

²⁹ É uma franquia de animes, jogos, filmes e livros japoneses que foi criada em 1995. (WIKIPEDIA, 2023)

³⁰ É uma série televisiva de 2008 que reconta a lenda do Rei Arthur e do Mago Merlin. (IMDB, 2023)

³¹ É uma série de fantasia, romance policial e drama de 2016. (IMDB, 2023)

³² Disponível em: https://archiveofourown.org/tags/Harry%20Potter%20-%20J*d*%20K*d*%20Rowling/works. Acessado em: 30 maio 2023

Figura 19: fanfic de Merlin e Lucifer



Divinely Magical by [TheDrow](#)

Merlin (TV), Lucifer (TV)

29 May 2023

Creator Chose Not To Use Archive Warnings, [Chloe Decker/Lucifer Morningstar](#), [Merlin/Arthur Pendragon \(Merlin\)](#), [Chloe Decker](#), [Lucifer Morningstar \(Lucifer TV\)](#), [Merlin \(Merlin\)](#), [Arthur Pendragon \(Merlin\)](#), [Four Horsemen of the Apocalypse](#), [Cenred \(Merlin\)](#), [Thanatos](#), [Limos \(Ancient Greek Religion & Lore\)](#), [Ares \(Ancient Greek Religion & Lore\)](#), [Hurt/Comfort](#), [Emotional Hurt/Comfort](#), [Trauma](#), [Merthur - Freeform](#), [Apocalypse](#), [Four Horsemen](#), [Older Sibling Amenadiel \(Lucifer TV\)](#), [Spoilers](#), [Post-Battle of Camlann \(Merlin\)](#), [Post-Season/Series 05 Finale](#), [Canon Compliant](#), [canon compliant with both series](#), [Crossover](#), [Deckerstar - Freeform](#), [Arthur and Lucifer have a history](#), [Merlin Needs a Hug \(Merlin\)](#), [Lucifer is still keeping secrets](#), [Established Chloe Decker/Lucifer Morningstar](#), [Arthur Pendragon Returns \(Merlin\)](#), [Crystal Cave](#), [Cenred is Lucifer](#)

Merlin and Arthur need a proper ending.... And Lucifer... well Lucifer had lived a long, long time... and he's gone by multiple names over the years. Seems only likely that one of them would have been King Cenred of Essetir.

And that time the Great Dragon spoke of? When Arthur would return... that's the Apocalypse.

Come enjoy the journey. :) if you dare.

Language: English Words: 50,594 Chapters: [13/21](#) Comments: [13](#) Kudos: [57](#) Bookmarks: [9](#) Hits: 1399

Fonte: Merlin, *Archive of Our Own*, 2023.³³

Na figura 19 podemos observar os dois tipos de *tags*, como exemplo temos a *tag* “*hurt/comfort*”, que pode ser traduzido para “*dor/comforto*”, pode ser utilizada em qualquer *fandom*, enquanto a *tag* “*Arthur Pendragon Returns*”, que significa que nas *fanfics* com essa *tag* o personagem Arthur Pendragon retornou a vida de alguma forma, só pode ser utilizada no *fandom* da série Merlin.

Figura 20: fanfic de BTS e Blackpink



you make me bloom by [ChocolateKookie](#)

방탄소년단 | Bangtan Boys | BTS, BLACKPINK (Band)

29 May 2023

Creator Chose Not To Use Archive Warnings, [Jeon Jungkook/Kim Taehyung | V](#), [Kim Jisoo/Lalisa Manoban | Lisa](#), [Min Yoongi | Suga/Park Jimin](#), [Jeon Jungkook](#), [Kim Taehyung | V](#), [Park Chaeyoung | Rosé](#), [Lalisa Manoban | Lisa](#), [Min Yoongi | Suga](#), [Jung Hoseok | J-Hope](#), [Park Jimin \(BTS\)](#), [Kim Namjoon | RM](#), [Park Jaehyung | Jae](#), [Kim Jisoo \(BLACKPINK\)](#), [Jennie Kim](#), [Park Sungjin](#), [Jang Yeeun](#), [Kim Seokjin | Jin](#), [Yan An](#), [Yeo Changu | Yeo One](#), [Ko Shinwon](#), [Alternate Universe - Superheroes/Superpowers](#), [Power Rangers - Freeform](#), [Supernatural Elements](#), [Canon-Typical Violence](#), [jungkook doesn't want to save the world](#), [he's too busy being in love with his best friend](#), [Jeon Jungkook & Kim Taehyung | V are Best Friends](#), [Friends to Lovers](#), [Slow Burn](#), [Pining](#), [Alternate Universe - High School](#), [Min Yoongi | Suga & Park Chaeyoung | Rosé are Siblings](#), [Jung Hoseok | J-Hope & Kim Seokjin | Jin are Siblings](#), [jennie and jisoo are meant to be evil but they're incompetent](#), [sungjin is actually evil but also incompetent](#), [Crack Treated Seriously](#), [Humor](#), [Fluff](#), [Angst](#), [Secret Identity](#), [Taehyung's only hobbies are playing video games and annoying Jungkook](#), [Alternate Universe - Space](#), [Dark Magic](#), [Mentions of underage drinking](#), [squint for the yoonmin I promise it's there](#), [there's a lot going on](#), [jungkook is permanently confused](#), [Did I mention it's a slow burn?](#), [Love Confessions](#), [Torture](#), [Monsters](#), [Power Rangers References](#)

If someone had told Jungkook on his 17th birthday that he was going to become a Power Ranger, he would have laughed in their face. He can hardly keep up with schoolwork, let alone saving the world. But when monsters start turning up in the city, there isn't much of a choice - 5 unsuspecting teenagers are the only people with the power to keep the situation under control.

Maybe it would all be a bit more manageable if he didn't have to keep his new superhero lifestyle a secret from his best friend Taehyung.

Who he's coincidentally also in love with... Yeah, so, that's complicated.

Language: English Words: 128,216 Chapters: [12/15](#) Comments: [122](#) Kudos: [72](#) Bookmarks: [17](#) Hits: 2649

Fonte: Blackpink, *Archive of Our Own*, 2023.³⁴

³³ Disponível em: [https://archiveofourown.org/tags/Merlin%20\(TV\)/works](https://archiveofourown.org/tags/Merlin%20(TV)/works). Acessado em: 30 maio 2023

³⁴ Disponível em: [https://archiveofourown.org/tags/BLACKPINK%20\(Band\)/works](https://archiveofourown.org/tags/BLACKPINK%20(Band)/works). Acessado em: 30 maio 2023

Na figura 20 podemos observar os dois tipos de *tags*, como exemplo temos a *tag* “*crack treated seriously*”, que pode ser traduzido para “humor bizarro tratado seriamente”, pode ser utilizada em qualquer *fandom*, enquanto a *tag* “*Jungkook is permanently confused*”, que significa que nas *fanfics* com essa *tag* o personagem Jungkook está permanentemente confuso, só pode ser utilizada no *fandom* do BTS.

Ao final de todo o processo dos autores de adicionar e criar *tags* o usuário pode encontrar essa *fanfic* pelo sistema de filtragem já explicado no capítulo anterior. Nesse sistema, ou busca avançada, o usuário pode refinar sua busca por *tags*, personagens, relacionamentos, *fandoms*, classificação, entre outros, permitindo assim uma melhor organização e recuperação das informações dentro do site.

6.2 Categorização, pesquisa e navegação

Ao inserir sua história dentro do site, o *ficwriter* possui uma forma de fazer com que leitores encontrem sua *fanfic* sem precisar fazer a divulgação para que a história seja encontrada por outras pessoas. O autor pode e deve fazer a indexação de conteúdo de sua história para que outras pessoas a encontrem.

Para que o *ficwriter* coloque sua história no site ele deve analisar todas as suas opções: para classificação indicativa, avisos, *fandoms*, personagens, categorias de relacionamentos, *tags*.

Dentro do próprio AO3 se encontra um guia dividido em 8 tópicos sobre as diretrizes da organização³⁵ das *tags* (Figura 21) para que o usuário possa utilizar e procurar manter uma padronização da melhor maneira possível.

³⁵ Tradução: Wrangling Guidelines.

Figura 21: Diretrizes da organização



Fonte: *Wrangling guidelines, Archive of Our Own, 2023*.³⁶

A classificação indicativa se refere há idade que o autor recomendo que o usuário deve ter para ler a história. Essa classificação divide-se em:

- Público geral;
- Público jovem e acima;
- Público explícito;
- Público maduro;
- Não se deve classificar.

Outra forma de classificação é a de relacionamentos, onde mostra quais os tipos de relacionamentos românticos se podem encontrar na história. Essa classificação divide-se em:

- Geral: onde os relacionamentos não são o foco da história.
- F/M: relacionamento romântico entre uma mulher e um homem.
- F/F: relacionamento romântico entre mulheres.
- M/M: relacionamento romântico entre homens.
- Multi: mais de um tipo de relacionamento.
- Outros: para outros tipos de relacionamento.

Outro tipo de classificação são os avisos, onde o autor vai avisar aos usuários sobre o conteúdo da história, algo muito comum no universo dos *fandoms* pois tem a ver com gênero e

³⁶ Disponível em: https://archiveofourown.org/wrangling_guidelines. Acessado em: 10 jun. 2023

o cuidado com a comunidade, enquanto não viola a licença criativa do autor. Essa classificação divide-se em:

- Nenhum aviso do *Archive* se aplica;
- Descrição de violência gráfica;
- Morte de personagem principal;
- Sexo entre menores de idade;
- Estupro.

O *ficwriter* pode adicionar *tags* além dessas que já foram inseridas para facilitar o leitor a encontrar a sua história por conta de algo específico. *Tags* adicionais é o local onde o autor irá colocar outras *tags* que o mesmo acha relevante para a história e para que seus futuros leitores a encontrem com mais facilidade e que não se encontra nas categorias já mencionadas.

Essa parte é onde o autor tem a liberdade de colocar quantas e quais *tags* quiser, levando em consideração que essas *tags* devem fazer sentido e ter a ver com a história já que elas podem servir como uma forma de anúncio para obras que os leitores possam estar procurando. Esse espaço é onde o autor pode até se envolver em um pouco de diálogo sobre a história com o leitor, muitas vezes usando linguagens de fãs como, por exemplo: “final feliz eu prometo³⁷”, “Sirius não deve ser deixado sem supervisão³⁸” e “autor está privado de sono³⁹”.

Todas as *fanfictions* inseridas no AO3 são obrigados a adicionar a *tag* de *fandom*, mesmo se for uma história original deve-se colocar que a história faz parte do *fandom* de autores com histórias originais e o autor só necessita colocar a opção de trabalho original. Esse é um campo de preenchimento automático e o autor tem a liberdade de escolher quantos *fandoms* quiser.

Já a aba de personagens não é obrigatória e é onde o autor irá selecionar os personagens escolhidos para compor a história.

Quando uma obra é publicada no AO3, o sistema do site analisa suas *tags* e as inclui em seus bancos de dados, virando parte da estrutura de pesquisa do site, como vimos anteriormente. Com base nas informações que o *ficwriter* forneceu junto com as *tags* que o mesmo escolheu, o sistema do AO3 categoriza automaticamente em várias seções específicas, como o *fandom* da história, classificação, tipo de relacionamento, entre outros.

³⁷ Tradução da *tag*: *happy ending i promise*

³⁸ Tradução da *tag*: *Sirius should not be left unsupervised*

³⁹ Tradução da *tag*: *Author is sleep deprived*

Essas *tags* trazem facilidade na pesquisa e navegação no site por algum conteúdo específico. As obras indexadas no AO3 podem ser pesquisadas e navegadas por meio de várias opções de filtros, como vimos anteriormente, que os usuários podem fazer uso facilmente para refinar sua busca pois o AO3 permite que os usuários, ao fazer uma pesquisa, filtrem a busca pelas *tags* adicionais, pelos personagens, relacionamentos, entre outros elementos específicos presentes nas *fanfictions*, assim encontrando obras que correspondam aos seus interesses.

A folksonomia híbrida feita no AO3 é essencial para facilitar a descoberta de histórias novas e relevantes, garantir que o usuário possa encontrar o que deseja com facilidade e manter suas obras organizadas no site.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa tinha como intuito responder o seguinte questionamento: de que forma o site *Archive of Our Own* trabalha com conceitos e fundamentos da Organização da Informação e do Conhecimento? Ao longo da pesquisa houve o entendimento de que o AO3 utiliza a Folksonomia Híbrida, foco do presente trabalho. Antes de responder essa pergunta foi necessário entender o que são os fãs, o que é o *fandom* e todo o universo dentro dele, incluindo as *fanfictions*. Depois de compreender tais pontos, buscou-se entender o que é e como surgiu o site *Archive of Our Own* e, logo após, foi necessário trazer alguns conceitos sobre a Organização da Informação e do Conhecimento, taxonomia, folksonomia e folksonomia híbrida.

Ao longo da pesquisa percebe-se que a folksonomia híbrida é o elemento da Organização da Informação e do Conhecimento mais utilizado nesse site, pois permite-se que os usuários façam sua própria indexação de conteúdo ao usar as *tags* disponíveis que achem apropriadas ou até mesmo criar *tags* novas.

Apesar de ser bem diferente do contexto tradicional, a representação descritiva feita no *Archive of Our Own* é muito útil e possui muitas vantagens, porém pode-se observar certas desvantagens também. Uma vantagem é que o próprio *ficwriter* controla quais *tags* terá em sua história, mas existe um time de voluntários por trás dos bastidores assegurando que essas *tags* não possuem erros. Uma desvantagem que pode acontecer quando o ser humano realiza esse processo de forma manual é que pode ser cometido erros por falta de domínio ou até mesmo por falta de conhecimento com relação aos termos existentes no universo dos *fandoms*.

Sem embargo, é importante ressaltar que o ato da folksonomia híbrida é algo que se tornou fundamental no *Archive of Our Own* e a forma que isso nesse site é o seu diferencial, mesmo que erros possam acontecer. Este tema está longe de se acabar já que as tecnologias e os *fandoms* estão sempre evoluindo, também existem vários pontos a serem aprimorados por isso recomenda-se que as futuras pesquisas no que diz respeito a esse tema sejam aprofundadas, bem como dos fundamentos de Representação Descritiva e Representação Temática presentes no site. Enfatiza-se a importância de futuros trabalhos que analisem de forma mais aprofundada a Organização do Conhecimento e da Informação presentes no AO3.

REFERÊNCIAS

- AGANETTE, E. N. C.; ALVARENGA, L. D.; SOUZA, R. R. Elementos constitutivos do conceito de taxonomia. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 20, n. 3, p. 77-93, 2010. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/01/pdf_e960daba91_0014352.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.
- ALENCAR, D. A.; ARRUDA, M. I. M. Fanfiction: uma escrita criativa na web. **Perspectivas em ciência da informação**, v. 22, p. 88-103, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/bfprW4R7G19JL7swCZ7swCZ7hWxs/?lang=pt>. Acesso em: 8 fev. 2023.
- ARCHIVE OF OUR OWN. **Archive faq: glossary**. 2023. Disponível em: https://archiveofourown.org/faq/glossary?language_id=en. Acesso em: 15 fev. 2023.
- ARCHIVE OF OUR OWN. **Books and literature**. 2023. Disponível em: https://archiveofourown.org/media/Books%20*a*%20Literature/fandoms. Acesso em: 7 maio 2023.
- ARCHIVE OF OUR OWN. **Harry potter**. 2023. Disponível em: https://archiveofourown.org/tags/Harry%20Potter%20-%20J*d*%20K*d*%20Rowling/works. Acesso em: 7 maio 2023.
- ARCHIVE OF OUR OWN. **Home**. 2023. Disponível em: <https://archiveofourown.org/>. Acesso em: 7 maio 2023.
- ARCHIVE OF OUR OWN. **The past, the presente and, hopeful future for tags and tag wrangling on the ao3**. 2012. Disponível em: https://archiveofourown.org/admin_posts/267. Acesso em: 25 jul. 2023.
- ARCHIVE OF OUR OWN. **Tutorial: posting a work on ao3**. 2023. Disponível em: https://archiveofourown.org/faq/tutorial-posting-a-work-on-ao3?language_id=en#pwtrating. Acesso em: 15 fev. 2023.
- AS AVENTURAS DE MERLIN. In: **IMDB**. Disponível em: <https://www.imdb.com/title/tt1199099/>. Acesso em 02 jul. 2023.
- BIG HIT. About bts. 2023. Disponível em: <https://ibighit.com/bts/eng/profile/>. Acesso em: 2 jul. 2023.
- BLACKPINK. In: **WIKIPEDIA: the free encyclopedia**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Blackpink>. Acesso em 20 jun. 2023.
- BRANDT, M.B.; MEDEIROS, M. B. B. Folksonomia: esquema de representação do conhecimento?. **Transinformacao**, v. 22, p. 111-121, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/F8mxgMCbfMYTjYvCXpPQtgd/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11 jun. 2023.

CHAUMIER, J. **Indexação: conceito, etapas e instrumentos. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 21, n. 1/2, p. 63-79, 1988. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/19202> . Acesso em: 28 mar. 2023.

COPPA, F. An Archive of Our Own: um arquivo só nosso. In: JAMISON, Anne (Org.). **Fic: por que a fanfiction está dominando o mundo**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2017. p. 295-300.

COSTA, S. M. da. **Fanworks de fanworks: a rede de produção dos fãs**. 2018. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/177602>. Acesso em: 1 maio 2023.

FÃ. In: **DICIO, Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2023. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/fa/> . Acesso em: 01 maio 2023.

FIFTY SHADES OF GREY. In: **WIKIPEDIA: the free encyclopedia**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Fifty_Shades_of_Grey. Acesso em: 2 jul. 2023.

GOMES, A. P. Loucas, históricas e descontroladas: O imaginário social sobre fãs e a representação midiática de jovens mulheres do fandom do cantor Justin Bieber. **INICIACOM: REVISTA BRASILEIRA DE INICIACAO CIENTIFICA EM COMUNICACAO SOCIAL**, v. 8, p. 162-175, 2019. Disponível em: <https://revistas.intercom.org.br/index.php/iniciacom/article/view/3257/pdf>. Acesso em: 01 maio 2023.

GROOSMAN, Lev. **50 Best Websites 2013**. [S. l.], 1 mai. 2013. Disponível em: <https://techland.time.com/2013/05/06/50-best-websites-2013/slide/all/>. Acesso em: 14 abr. 2023.

GUERRA, E. L. de A. **Manual de pesquisa qualitativa**. Belo Horizonte: Ânima Educação, 2014. Disponível em: <https://docente.ifsc.edu.br/luciane.oliveira/MaterialDidatico/P%C3%B3s%20Gest%C3%A3o%20Escolar/Legisla%C3%A7%C3%A3o%20e%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas/Manual%20de%20Pesquisa%20Qualitativa.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2023.

HAACKE, V. A. R.; GOVEIA, F. G.; CARREIRA, L. S. A Importância da Indexação e Categorização para a Análise de Grande Volume de Dados. In: **XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2014, Vila Velha – ES, 2014**. Disponível em: <https://www.labic.net/publicacao/a-importancia-da-indexacao-e-categorizacao-para-a-analise-de-grande-volume-de-dados/>. Acessado em: 11 jun. 2023.

HARRY STYLES. In: **WIKIPEDIA: the free encyclopedia**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Harry_Styles. Acesso em: 2 jul. 2023.

JAMISON, Anne (Org.). **Fic: por que a fanfiction está dominando o mundo**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2017.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 3. ed. São Paulo: Aleph, 2022. 428 p.

KIU, Ching-chieh; TSUI, Eric. TaxoFolk: a hybrid taxonomy–folksonomy classification for enhanced knowledge navigation. **Knowledge Management Research & Practice**, [s.l.], v. 8, n. 1, p.24-32, mar. 2010. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/233701317_Taxo_Folk_A_hybrid_taxonomy-folksonomy_classification_for_enhanced_knowledge_navigation. Acesso em: 25 jul. 2023.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2 ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

LOBO ADOLESCENTE. In: **IMDB**. 2023. Disponível em:

<https://www.imdb.com/title/tt1567432/>. Acesso em: 02 jul. 2023.

LÚCIFER. In: **IMDB**. 2023. Disponível em: <https://www.imdb.com/title/tt4052886/>. Acesso em: 02 jul. 2023.

MAGALHAES, A. K. M.; SILVA, A. V.; PEREIRA, M. H. M. **Podfic: um desdobramento do podcast ou um gênero novo?**. In: **Congresso Internacional e Congresso Nacional Movimentos Sociais & Educação, 2021, Vitória da Conquista. Anais do Congresso Internacional e Congresso Nacional Movimentos Sociais & Educação**. Vitória da Conquista: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2021. v.1. p. 1-16. Disponível em: <http://anais.uesb.br/index.php/cicnmse/article/view/10029>. Acesso em: 7 jun. 2023.

MEYER, Stephanie. **Twilight**. 2023. Disponível em:

<https://stepheniemeyer.com/project/twilight-book/>. Acesso em: 2 jul. 2023.

MIRANDA, F. M. N um novo sistema literário digital. **Hipertextus Revista Digital (UFPE)**, Recife, p. 1-21, 09 jan. 2009. Disponível em:

https://digitalartarchive.at/fileadmin/user_upload/Virtualart/PDF/88_Fabiana-Moes-MIRANDA.pdf. Acesso em: 1 mar. 2023.

MURAKAMI, R. Y. **O ficwriter e o campo da fanfiction: reflexão sobre uma forma de escrita contemporânea**. 2016. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8151/tde-10042017-122630/pt-br.php>. Acesso em: 12 fev. 2023.

NUNES, G. C.; NASCIMENTO, M. C. D.; ALENCAR, M. A. C. DE. Pesquisa científica: conceitos básicos. **ID on line. Revista de Psicologia**, v. 10, p. 144, 2016. Disponível em:

<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/390/527>. Acessado em: 18 jul. 2023.

ORGANIZATION FOR TRANSFORMATIVE WORKS. **Archive of our own**. 2023.

Disponível em: https://www.transformativeworks.org/archive_of_our_own/. Acesso em: 18 jan. 2023.

ORGANIZATION FOR TRANSFORMATIVE WORKS. **Frequently asked questions**. 2023.

Disponível em: <https://www.transformativeworks.org/faq/>. Acesso em: 01 maio 2023

ORGANIZATION FOR TRANSFORMATIVE WORKS. **The archive of our own reaches three million registered users!** 2020. Disponível em:

<https://www.transformativeworks.org/the-archive-of-our-own-reaches-three-million-registered-users/>. Acesso em: 19 jan.

ORGANIZATION FOR TRANSFORMATIVE WORKS. **The archive of our own reaches ten million fanworks!** 2022. Disponível em: <https://www.transformativeworks.org/the-archive-of-our-own-reaches-ten-million-fanworks/>. Acesso em: 23 jan. 2023.

ORGANIZATION FOR TRANSFORMATIVE WORKS. **What we believe.** 2023. Disponível em: https://www.transformativeworks.org/what_we_believe/. Acesso em: 21 jan. 2023.

PETERSON, E. **Beneath the Metadata:** some philosophical problems with Folksonomy. D-lib Magazine, [s.l.], v. 12, n. 11, nov. 2006. Disponível em: <https://www.dlib.org/dlib/november06/peterson/11peterson.html>. Acesso em: 26 jul. 2023.

POKÉMON. In: **WIKIPEDIA:** the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pok%C3%A9mon>. Acesso em: 2 jul. 2023.

PORTO, A. C. S. **O culto no universo fandom:** dinâmicas afetivas e sociais em comunidades de fãs no ciberespaço. Disponível em: <http://www.bdtd.uerj.br/handle/1/8960>. Acesso em: 5 abr. 2023.

RIORDAN, Rick. **Percy Jackson and the olympians.** 2023. Disponível em: <https://rickriordan.com/series/percy-jackson-and-the-olympians/>. Acesso em: 2 jul. 2023.

RIZZI, I. R. F. **A paz nos instrumentos de organização da informação:** uma análise dos conceitos de paz e guerra, da cultura de paz e dos estudos para a paz na Classificação Decimal de Dewey,. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/95530/rizzi_irf_me_mar.pdf?sequence=1. Acesso em: 6 mar. 2023.

ROACH, E. **From boyband to beyond:** why do conversations about pop music still bash the fangirl? Disponível em: <https://www.themarysue.com/boyband-to-beyond-pop-music/> Acesso em: 01 maio 2023.

ROWLING, J. K. **Writing.** 2023. Disponível em: <https://www.jkrowling.com/writing/>. Acessado em: 2 jul. 2023.

SAMPAIO, J. L. de F. **Cultura e memória social.** Brasília, DF : CAPES : UAB ; Rio de Janeiro, RJ : Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018. Disponível em: https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/01094326092020Cultura_e_Memoria_Social_Aula_01.pdf. Acesso em: 01 maio 2023.

SANTOS, H. P. **Etiquetagem e folksonomia:** o usuário e sua motivação para organizar e compartilhar informação na Web 2.0. Perspectivas em ciência da informação, v. 18, p. 91-104, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/Cy4m3vbMRQvWSCRQMr9B49k/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jun. 2023

SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. 2. ed. brasileira / coordenadores Jose Roberto M. EPU, 1987. 3v.

SHERLOCK. In: **IMDB**. 2023. Disponível em: <https://www.imdb.com/title/tt1475582/>. Acesso em: 02 jul. 2023.

SILVA, B. D. de O. **Indexação híbrida participativa: modelo de indexação social para narrativas ficcionais em repositórios de fanfictions**. Orientadora: Deise Maria Antonio Sabbag. 2021. 151 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/204454>. Acesso em: 01 maio 2023.

SILVA, B. D. de O.; SABBAG, D. M. A. Fandom como instrumento de ação cultural: a produção participativa e o compartilhamento nas bibliotecas públicas brasileiras. **Em Questão**, v. 26, n. 2, p. 257-285, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/92845>. Acesso em: 2 fev. 2023.

SILVA, B. D. de O.; SABBAG, D. M. A.; GALDINO, R. Fandoms e fanfictions: novas perspectivas para o profissional da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 3, 2017. <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/5032>. Acesso em: 2 fev. 2023.

SILVA, M. R. B.; MIRANDA, Z. D. Estudo sobre a adoção da folksonomia em sistemas de informação: uma proposta de hibridismo. In: XIV Enancib, 2013, Florianópolis. **Anais do XIV Enancib**. Brasília: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/184406>. Acesso em 30 jul. 2023.

TAYLOR SWIFT. In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Taylor_Swift. Acesso em: 2 jul. 2023.

SANTARÉM SEGUNDO, J. E. Representação iterativa: um modelo para repositórios digitais. 2010. 224 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2010. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/103346/santaremsegundo_je_dr_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 28 jul. 2023.

SIQUEIRA, Márcio André Padrão de. **A desconstrução da fanfiction: resistência e mediação na cultura de massa**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/2963>. Acesso em: 17 maio 2023.

TODD, Anna. **My stories**. 2023. Disponível em: <https://annatodd.com/my-stories/#series-after>. Acessado em: 2 jul. 2023.

VARGAS, Maria Lúcia Bandeira. **O fenômeno fanfiction: novas leituras e escrituras no meio eletrônico**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2005.

VIEIRA, D.D.; BRITO, L. T. A. Fan culture e escrita de si: discurso, emoção e identidade. **Revista de Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso do sul**, v. 18, p. 1-

11, 2016. Disponível em: <https://desafioonline.ufms.br/index.php/compcs/article/view/1981>. Acesso em: 12 jun. 2023.

WAL, T. W. Folksonomy. 2007. Disponível em: <https://www.vanderwal.net/folksonomy.html>. Acessado em: 20 jul. 2023.

WARNER BROS. **Supernatural**. 2023. Disponível em: <https://www.warnerbros.com/tv/supernatural>. Acesso em: 2 jul. 2023.

GLOSSÁRIO

After: Série de livros de romance que começaram a ser publicados no *Wattpad* antes de ser publicado como livro em 2014 por Anna Todd (Todd, 2023, tradução nossa).

Archive of Our Own: É um site não comercial e sem fins lucrativos para obras de fãs, como *fanfiction*, com a capacidade de incorporar e exibir imagens, vídeos, arquivos de áudio, listas de reprodução e *podfic* hospedados externamente (Organization for transformative works, 2023, tradução nossa).

Blackpink: É um grupo feminino sul-coreano formado por quatro mulheres: Lisa, Rosé, Jisoo e Jennie (Blackpink, 2023).

BTS: Abreviatura de *Bangtan Boys*, é um grupo masculino sul-coreano formado por 7 homens: RM, Jin, SUGA, J-Hope, Jimin, V e Jungkook (Big hit, 2022).

Cinquenta Tons: Trilogia de livros de romance erótico, o primeiro volume foi lançado em 2011 pela autora E. L. James (Fifty shades of gray, 2023).

Crepúsculo: Séries de filmes e livros de romance criado por Stephenie Meyer. O primeiro livro, *Crepúsculo*, foi publicado em 2005 (Meyer, 2023, tradução nossa).

Fã: É a pessoa que tem grande admiração por algum artista, figura pública, séries, livros, entre outros.

Fan culture: É a cultura dos fãs e designa a participação dos fãs em uma rede de interações entre eles, ao qual nela surgem produtos culturais produzidos, circulados e difundidos por eles e inspirados em seus ídolos.

Fanart: O termo vem da língua inglesa e é a junção das palavras *fan* (fã) e *art* (arte). São a representação gráfica do fandom, desenhos feitos de fãs para outros fãs (Miranda, 2009).

Fandom: também conhecido pelo termo fã clube, porém esse termo caiu em desuso. É um grupo de fãs de determinado produto, podendo ser artistas, séries, livros, entre outros, que desenvolve práticas específicas em relação àquilo que gosta.

Fanfiction: Possui duas abreviaturas (*fanfic* e *fic*). Esse termo vem do inglês com a junção das palavras *fan* (fã) e *fiction* (ficção). *Fanfiction* é a produção textual criada por fãs inspirada em alguma história já publicada (Costa, 2018).

Fanfilm: Esse termo inglês surgiu da junção das palavras *fan* (fã) e *film* (filme). *Fanfilms* são manifestações audiovisuais, podendo ser curtos ou longos, criados e produzidos por fãs (Costa, 2018).

Fanlib: Foi um site de *fanfics* criado em 2007;

Fanworks: Esse termo surgiu da junção das palavras *fan* que significa fã e *works* que significa trabalhos. *Fanworks* é usada para denominar tudo aquilo que é produzido pelos fãs, seja *fanfic*, *fanart*, *fanfilm*, entre outros (Costa, 2018).

Ficwriters: O termo de origem inglesa e é a junção das palavras *fic* (abreviatura de fanfiction) e *writer* (escritor). A palavra *ficwriter* significa escritor da fanfic e é conhecido por *fanwriter* (Murakami, 2016).

Harry Potter: Série de filmes e livros de fantasia criada por J. K. Rowling. O primeiro livro, Harry Potter e a Pedra Filosofal foi publicado em 1997 (Rowling, 2023, tradução nossa).

Harry Styles: É um cantor, compositor, ator britânico e foi membro da *boy band One Direction* (Harry styles, 2023).

Hit: É a contagem de quantas vezes a história foi acessada (Archive of our own, 2023).

Kudos: Um *kudos* é um token digital deixado em um trabalho para que os criadores saibam que o trabalho foi apreciado (Archive of our own, 2023).

Lucifer: É uma série de fantasia, romance policial e drama de 2016 (Lucifer, 2023).

Merlin: É uma série televisiva de 2008 que reconta a lenda do Rei Arthur e do Mago Merlin (As aventuras de merlin, 2023).

Multifandom: Locais designados para debater e/ou criar conteúdo sobre múltiplos fandoms simultaneamente (Costa, 2018).

Organization for Transformative Works: A *Organization for Transformative Works* (OTW) é uma organização sem fins lucrativos criada e gerida por fãs, dedicada ao acesso a obras de fãs e à preservação da cultura e da história dos fãs (Organization for transformative works, 2023, tradução nossa).

Percy Jackson: Série de livros, filmes e, em 2024, televisão criada por Rick Riordan. O primeiro livro, Percy Jackson e o Ladrão de Raios, foi publicado em 2005 (Riordan, 2023, tradução nossa).

Podfic: *Podfic* é uma gravação de áudio de fanfic, podendo ser lido em voz alta por um ou vários fãs e podendo ser uma história já passada para o áudio ou uma fanfic que foi transformada em *audiobook* (Costa, 2018).

Pokémon: É uma franquia de animes, jogos, filmes e livros japoneses que foi criada em 1995 (Pokemon, 2023).

Sherlock: Série televisiva criada em 2010 que mostra uma versão moderna dos personagens do Sir Arthur Conan Doyle (Sherlock, 2023).

Ship: Palavra abreviada do termo em *relationship*, popularizado com o *fandom* de Arquivo X, e é utilizado pelos fãs para se referir aos casais românticos formados entre personagens. O fã que gosta de criar relacionamentos imaginários entre diversos personagens é conhecido como *shipper* e o ato de criar um *ship* foi adaptada ao português com o verbo "shipar" (Costa, 2018).

Spoiler: O termo vem do inglês *to spoil*, spoiler significa "estragar", e atualmente é compreendida como a divulgação de informações não desejadas a um determinado público antes de ter acesso a uma determinada história de entretenimento, isso pode ser um livro, uma peça teatral, um filme, entre outros (Jenkins, 2022).

Star Trek: É uma franquia de séries, filmes, livros e quadrinhos de ficção científica que se iniciou a partir de uma série televisiva em 1966 por Gene Roddenberry (Costa, 2018).

Star Wars: É uma franquia de filmes, séries, desenhos, livros e quadrinhos de ficção científica que se iniciou a partir de um filme criado por George Lucas em 1977 (Costa, 2018).

Supernatural: Série televisiva de fantasia, aventura, ação e ficção científica lançada em 2005 (Warner bros, 2023, tradução nossa).

Tag: Uma *tag* é uma palavra-chave ou frase que é adicionada a obras de fãs para fornecer informações sobre eles e torná-los mais fáceis de encontrar (Archive of our own, 2023).

Tag wranglers: Os *Tag wranglers* são a equipe de voluntários que organizam (ou tratam) as *tags* nos bastidores (Archive of our own, 2023).

Taylor Swift: É uma cantora, compositora, diretora, roteirista e atriz, nascida nos Estados Unidos da América em 1989 (Taylor swift, 2023).

Teen Wolf: Série televisiva de fantasia, ação e romance lançada em 2011 (Lobo adolescente, 2023).